ANNO XLIV. NUMERO 16. — TERÇA FEIRA 21 DE JANEIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gas arinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Iguarassú s Goyanna nas segundas e sextas feiras Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feirras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

3 Quarto cresc. a 1 h., 19 m. e 29 s. da m.
9 Lua cheia as 8 h., e 19 s. da t.
16 Quarto ming. as 2 h., 11 m. e 15 s. da t.
24 Lua nova as 4 h., 25 m. e 50 s. dà t.

DIAS DA SEMANA.

20 Seg. S. Sebastião m., S. Fabião p. m.
21 Terç. S. Ignez v. m., S. Epiphanio.
22 Quart. Ss. Vicente e Anastacio mm.
23 Quint S. Ildefonso arc., S. Raymundo.
24 Sex. S. Timotheo b. m., S. Marcolino,
25 Sab. S. Ananias, S. Juventino m.
26 Domingo. S. Polycarpo b. m., S. Paula viuva

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

SAXONIA.

DESPACHO DIRIGIDO PELO MINISTRO D S ESTRANGEIROS AO REPRESENTANTE EM PARIS.

« Dresde, 20 de novembro de 1867.

« Sr. ministro.—O governo imperial francez dirigio-nos um convite para o congresso projectado e proposto pelo imperador Napolião com o fim de tratar da regularisação difinitiva da questão romana. Prevenido na vespera pelo ministro de S. M. o I. da communicação que ia mos receber, pude, antes mesmo da recepção do convite official, receber as ordens do meu soberano.

« Na conformidade destas ordens, tive a honra de manifestar ao barão de Forth Roueo, por occasião da entrega official do convite, a gratidão de S. M. o rei, e os votos sinceros que forma para que os esforços de S. M. o imperador sejam corôados de exito, e para que se consiga assim restabelecer na Italia uma ordem de cousas fundadas na justiça e na equidade. Quanto ao convite, estava encarregado de declarar ao ministro de França que S. M. o rei não podia tomar uma resolução definitiva, sem se ter entendido com os seus augustos confederados, e sem saber se a Alemanha do norte seria collectivamente representada no congresso. Nesta hypothese, segundo o artigo 11 da constituição federal, a representação da Saxonia incumbiria a' presidencia da Allemanha do norte, orgão da confederação.

« Tendo interrogado a este respeito o gabinete de Berlin, foi informado de que alli se partilha completamente da nossa moneira de ver, e de que ha a intenção, se o congresso se reunir, de fazer alli tomar parte a Prussia, não por si, mas pela confederação de Allemanha do sul.

« Em consequencia destas informações, tive a honra de annunciar verbalmente ao barão de Forth Rouen que, nas circumstancias actuaes, a Saxonia se não fazia representar especialmente, mas que tomaria parte no congresso na qualidade de membro da confederação, e que seria alli representada pelo orgão federal.

« Teria a honra de responder desde logo por escripto ao convite imperial, a menos que a idéa de um congresso não ficasse sem resultado; o que, a julgar pelas apparencias, não parece impossivel.»

Assignado. (*De Triesen*).

AUSTRIA.

CARTA DE MR. DE BEUST AO SR. LERDE DE TEJADA, MINISTRO MEXICANO.

« Vienna, 25 de setembro de 1867.

« Excellencia.—Tendo uma morte prematura arrebatado o archiduque Fernando Maximiliano a' sua familia, S. M. I. R. apostolica sente o desejo muito natural de que os restos mortaes de seu infeliz irmão repousem ao lado das cinzas dos demais principes da casa de Austria. O pai, a mãi e os irmãos do augusto finado exprimentam o mesmo ardente desejo, assim como todos os outros membros da familia imperial. O imperador, meu augusto amo, tem a confiança de que o governo mexicano, ouvindo a voz da humanidade, não recusara' aliviar a justa dôr de S. M., e não se opporá' a' realisação do seu desejo.

« Para esse fim foi o vice-almirante Tegetoff mandado ao Mexico com ordem de apresentar ao presidente um pedido para obter a transferencia dos restos do irmão muito amado de S. M. I. e de os transportar a' Europa. Sou encarregado, na minha qualidade de ministro da casa do imperador, de pedir a V. Exc. queira facilitar ao vice-almirante a autorisação necessaria para o objecto da sua missão.

« Tenho a honra, excellencia, de vos rogar que manifesteis antecipadamente ao chefe do estado os sentimentos de gratidão da familia imperial, e que pela vossa parte acceiteis a expressão do meu reconhecimento pelos bons serviços que lhe poderdes prestar.

« Aproveito esta occasião para apresentar a V. Exc. a segurança da minha alta consideração.—*De Beust*, chanceller do imperio e ministro da casa do imperador.»

O Sr. Lerdo de Tejada respondeu a' anterior carta nos seguintes termos:

« Mexico, 4 de novembro de 1867.

« Excel encia.—O vice-almirante Tegetoff entregou-me a nota que V. Exc. me dirigio com data de 25 de setembro ultimo.

« Nessa nota informa me V. Exc. de que S. M. o imperador de Austria sente o natural desejo de que os restos mortaes de seu irmão o archiduque Fernando Maximiliano repouzam ao lado das cinzas dos demais principes da casa d'Austria; que o pai, a mãi e os irmãos do finado archiduque partilham desse desejo, assim como todos os outros membros da familia imperial; e que, tendo S. M. o imperador a confiança de que o governo mexicano, obedecendo a um sentimento de humanidade, facilitara' a realisação deste desejo, mandara ao Mexico o vice-almirante Tegetoff, para solicitar do presidente a permissão de conduzir para a Europa os restos mortaes do archiduque.

« Comprehendendo perfeitamente quanto são justos os sentimentos invocados na nota de V. Exc., o presidente da republica não hesitou em tomar as medidas necessarias para que os votos do imperador d'Austria, e da familia imperial sejam compridos com respeito. Na conformidade das ordens do presidente, informei ao vice-almirante Tegetoff de que os restos mortaes do archiduque Fernando Maximiliano seriam logo confiados ao seu cuidado para os transportar a Austria, e dar assim cumprimento a' sua missão.

« Tenho a honra, excellencia, de vos assegurar da minha alta consideração.

Lerdo de Tejada.»

MEXICO.

O presidente Juarez promulgou em 31 de outubro um decreto contra os imperialistas, cujas disposições são:

« Os individuos que serviram na qualidade de generaes soffrerão a pena de quatro annos de prisão no local que lhes for designado. Os individuos de igual posto que só estiveram em deposito, ou que o serviço por elles prestado fosse de um modo passivo, soffrerão a pena de desterro pelo mesmo espaço de tempo.

« Os que serviram como coroneis terão tambem quatro annos de desterro nos logares que lhes forem designados, e os que na mesma qualidade só serviram passivamente ou estiveram em deposito, estarão igual espaço de tempo sob a vigilancia das autoridades, nos logares que tambem se lhes designem.

« Os tenentes-coroneis e majores, tanto de batalhões como de esquadrões, ficarão por tres annos sob a vigilancia da autoridade, e os capitães, tenentes e alferes por dous annos.

« Os estrangeiros que, na qualidade de generaes prestaram serviços ao imperio soffrerão a mesma pena que foi imposta aos nacionaes da sua classe. Todos os outros estrangeiros, sem distincção de graduação até a' classe de soldados, serão obrigados a sahir da republica.

« Os ministros e sub secretarios de estado que sanccionaram o decreto de 3 de outubro de 1865, os membros da regencia e os presidentes do conselho de ministros serão igualmente deportados e julgados, sempre que tornem a pisar o solo da republica mexicana. Os ministros e sub-secretarios que desempenhassem por algum tempo o exercicio dos seus cargos, os ministros plenipotenciarios e agentes especiaes nas potencias estrangeiras, sahirão tambem do territorio nacional, não podendo voltar a elle sem a prévia autorisação do governo. Os sub-secretarios que não despacharam como ministros e os commissarios imperiaes soffrerão a pena de tres annos de prisão.

« Os individuos que serviram como presidentes dos tribunaes militares soffrerão dous annos de prisão.

« Os conselheiros de estado e governadores civis ficarão confinados por dous annos nos lugares que lhes forem designados.

« Todos os mais individuos não comprehendidos nos artigos anteriores, mas que por alguma fórma prestaram serviços ao governo imperial, ficarão sujeitos, pelo espaço de dous annos, à vigilancia da autoridade. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A recebedoria de rendas ja deu começo ao lançamento para percepção do imposto de 3 % sobre o valor locativo da habitação pessoal.

— Foi julgada improcedente pelo Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara João Antonio de Araujo Freitas Henriques a queixa dada contra o Sr. Dr. director geral da instrucção publica pelo Sr. Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado, na qualidade de advogado.

— Foi nomeado delegado litterario de Ouricury o Sr. Agostinho Corrêa de Mello.

— Resolveu S. Exc. o Sr. presidente, que na rua do Principe fossem collocados os lampeões necessarios a respectiva illuminação.

— No sabbado foram deixados neste porto pelà barca franceza *Bertha & Maria* o cap tão e marinheiros da barca hamburgueza *S. Jorge*, que indo de Liverpool para Guatemala, incendiou-se na lat. S. 35° e long. O 50, do meridiano de Greenowch.

Trazia já sessenta dias de viagem a *S. Jorge*, quando foi encontrada pela *Bertha & Maria*, que de Buenos-Ayres navegava com destino ao Havre, arribando a este porto apenas para desembarcar aquella misera tripolação.

— Pelo conselho director da instrucção publica foi julgada improcedente a denuncia dada pelo professor Simplicio da Cruz Ribeiro contra o professor publico padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão.

— Travando de razões, na povoação de N. S. do O' de Goyanna, quatro individuos de nomes Joaquim José de Sant'Anna, Rufino Pessoa de Paiva, Manoel Pessoa de Paiva e Manoel José do Nascimento, das palavras passaram a vias de facto, e destas foi o resultado ferirem-se gravemente.

A policia prendeu-os a todos; e feito o corpo de delicto, ia dar começo ao respectivo processo.

— O inspector de quarteirão João Luiz Fernande ia sendo victima de um tiro, que sobre si desfecharam, e ferio-lhe de leve a cabeça, quando à noite de 6 do corrente passeava elle à porta de sua residencia.

Ignora-se quem fosse o autor desta tentativa.

— Começou hontem o concurso para o provimento das cadeiras vagas de instrucção elementar do sexo feminino, sendo seis as concurrentes.

Examinam os Srs professores Miguel Archanjo Mindello e Vicente de Moraes Mello.

— Na noute de 24 do passado, no termo de Agua Preta, foi gravemente ferido um escravo do engenho *Canôa-rachada*, por um outro do engenho *Canha*, logrando o criminoso evadir-se.

— Hontem teve logar, na matriz de Santo Antonio, uma missa cantada, e ladainha à noute, mandada celebrar pela irmandade do Sacramento ao glorioso S. Sebastião.

A mesma imagem acha-se em exposição por algumas noites, a concurrencia dos fieis.

— Remetteram-nos o escripto abaixo, ao qual, apezar de não ligarmos importancia pela falta notavel de uma assignatura, damos todavia cabimento aqui, acrescentando, em aditamento à noticia a que elle se refere, que pareça-nos haver firme vontade da parte de alguem em affastar do exame previo para o concurso à cadeira de mathemathicas do gymnasio à qualquer que tente apresentar-se concurrente.

Os pontos postos na urna para aquelle exame, à nosso ver, não estão de accordo com o art. de lei que determina como devem elles ser feitos, visto como o legislador parece ter tido em vista deixar a liberdade ao examinador de formular as questões.

Em todo caso cremos que não voltaremos à este assumpto, e deixamos de pé o nosso pedido de attenção à autoridade competente para o abuso commettido. Eis o escripto:

« Senhores redactores da Revista Diaria.—Tendo VV. SS. emittido, mal informado, juizo à respeito da falta de concurrentes a cadeira de mathematicas do gymnasio; lhe fazemos sciente que ainda não houve director de instrucção publica que mais facilitasse o apparecimento de concurrentes; porquanto achando-se em vigor ha muito uma disposição do conselho determinando que o candidato julgado pela primeira vez inhabilitado só poderia sujeitar-se a novo exame de habilitação depois do praso de seis mezes, reprovado pela segunda vez só depois de um anno, e pela terceira vez reprovado ficaria julgado inhapto para o magisterio publico d'aquella materia; o Illm. Sr. Dr. Tavora attendendo ser ante-liberal semelhante deliberação que não tinha força de lei revogou-a. Por esta medida um dos concurrentes que fôra reprovado foi admettido desde logo a segundo exame no qual tambem sahio-se mal, e ainda foi admettido a terceiro exame de habilitação, o qual devia ter logar no dia 15 do corrente. Este tirou o ponto e reconhecendo não poder satisfaze-lo por sua expontanea vontade retirou-se declarando não estar habilitado a responde-lo. Espero que VV. SS. ratifiquem a noticia que a tal respeito deram acerca do referido concurso.

— O Sr. Dr. Aquino Fonseca nos envia o seguinte, pedindo sua publicação:

« *Senhores redactores da Revista Diaria.*—Na provincia do Para', onde são frequentes as mordiduras de cobras, mesmo das de cascavel, ja ninguem recorre a facultativo. Isto diz o distincto Dr. Silva Castro, que nos merece inteira confiança.

« Ha alli, como aqui, uma planta, que esta' ao alcance de todos, conhecida naquella provincia sob a denominação de—*paracary*—, e nesta sob a de —*melladinha*—. Colhe se uma porção de folhas dessa planta em quantidade sufficiente a dar, depois de pisadas e esprimidas, meia chicara de succo: junta-se a essa meia chicara de succo igual quantidade d'agua fria, e da-se isto ao mordido, e sobre a ferida applicam-se as folhas pisadas e espremidas. Quando estão estas seccas, applica-se nova quantidade de folhas, e isto basta.

« Isto mesmo, segundo nos dizem, ja foi experimentado aqui com feliz exito.

« Ha um opusculo, publicado pelo Dr. Silva Castro, que disto trata e medicamento.—*Dr. Aquino Fonseca.* »

— Os leitores apreciem a seguinte peça que nos remettem, e deem-lhe o *valor* que merece:

Apreciador da melodia e da harmonia, adorador da sublime e divina arte ou sciencia que se denomina—musica—, enthusiasta da arte das artes, não posso de modo algum dispensar um livrinho, para escrever alguns pedaços do tão melodioso opera—*Trovador*—do mais melodioso cysne que nos tempos modernos se tem apresentado, necessario é que deixe cahir ou descançar sobre as paginas deste livrinho alguns vestigios ou traços musicaes que possam servir de memoria ou lembrança a'quelles que vivem ou tem entretido relações comigo, de um admirador desta arte e sciencia tão encantadora, tão bella, tão harmonica, tão sublime e tão divina.

Quando digo—musica—, entendo-a como se deve entender, isto é, a arte ou sciencia por meio da qual manifestamos o sentimento de nossa alma, a arte que serve para adoçar as nossas paixões, a arte que nos arrebata o coração, a arte que nos arranca profundos e tocantes suspiros, a arte que nos faz delirar, que nos leva ao mais subido dos contentamentos da vida.

A musica é arte que comprehende a poesia, a astronomia e outras mais artes e sciencias, é a arte que serve para solemnisar e adornar os actos mais sérios e importantes deste mundo, os canticos divinos, as adorações ao Supremo Creador de todos os seres. A musica finalmente (*attenção que este final deve ser sublime*) é a arte que por meio de sete caracteres ou signaes representa e faz patente todos os pensamentos que se tem apresentado ao mundo (*bravo! rapaz*) ou aos seus habitantes, e mais ainda todos aquelles variados e infinitos pensamentos que nos possam surgir...

— A divida interna fundada do Brasil elevava-se, em 31 de dezembro ultimo, a 126,341:200$000, da qual 3,833:200$ devem ser pagos no corrente anno. Os titulos dessa divida são apolices de 4, 5 e 6 %, divididos pelas provincias da seguinte forma:

Rio de Janeiro	124,921:200$000
Espirito-Santo	7:000$000
Bahia	987:400$000
Pernambuco	393:800$000
Rio-Grande do Norte	4:800$000
Ceará	800$090
Maranhão	170:800$000
Pará	47:400$000
S. Paulo	11:200$000
Santa Catharina	34:800$000
Rio-Grande do Sul	174 200$000
Minas Geraes	120:400$000
Goyaz	41.000$000
Matto-Grosso	156:400$000

— Durante o anno de 1867 o governo do Brasil enviou para Londres 1,820:000 £ que, á cambios diversos, produz 20,112:512$807, sendo:

Por via do thesouro	18,700:457$220
Pela thesouraria da Bahia	305:056$783
Pela dita de Pernambuco	1,106 998$804

— Até 30 de novembro do anno passado os emprestimos brasileiros em Inglaterra elevavam-se a 14,084:800 £ nominaes, sendo:

Emprestimo	de 1839.	28,200
»	de 1852.	790,400
»	de 1858.	1,401.800
»	de 1859.	387:800
»	de 1860.	1,121:100
»	de 1863.	3,503:300
»	de 1865.	6,893:200

— Remettem-nos a seguinte communicação:

« Hontem, por volta das dez horas da noite, foi a casa do capitão Samuel de Mello Montenegro, no sitio da Torre, accommettida por dous assassinos, que por vezes tentaram deitar a baixo a porta; o que não conseguiram pela resistencia que encontraram no dito capitão. Hoje pela manhãa rastejou-se pelo caminho que conduz a pontezinha que atravessa o rio Capibaribe, e com effeito acharam-se rastos de duas pessoas. Indagando-se do individuo encarregado de receber o pedagio, se por alli transita'ra alguem aquellas horas, respondeu, que hontem a' noite passaram para o lado da Torre dous sertanejos, de gibão, guarda peito e chapéo de couro, encaminhados por uma mulher; e que hoje muito cedo voltaram, ja sem a mulher. Quem conhecer o odio figadal, que ao capitão Samuel votam os seus inimigos e assassinos de seu irmão Dr. Estevão França, não deixa de suspeitar com todo o fundamento, que se tenta contra sua existencia. Refere-se este facto aos senhores redactores da *Revista Diaria*, afim de que o façam chegar ao conhecimento do Sr. chefe de policia, para que este desperte aos seus agentes daquella localidade a' se tornarem vigilantes, rondando aquellas paragens no correr da noite. »

Não acrescentaremos a' isso uma só palavra, porque estamos convictos de que basta o que diz o nosso informante para que sejam dadas as providencias que o caso exige no sentido de se evitar uma morte, se é que com effeito era esse o intento dos dous encourados de que faz menção o individuo encarregado do pedagio da ponte da Torre.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 51ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre sabbado 25.

— Hoje as 11 horas em ponto effectua o agente Pinto, o leilão de 20 caixas com cha, conforme se acha annunciado para o seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

— No dia 19 do corrente foram lidos nas matrizes da capital os seguintes proclamas:

1ª denunciação.

Bernardo dos Anjos Teixeira, com Bemvinda Maria da Conceição.

José Pruciano Lourenço da Silva, com Candida Maria Francisca.

Bento Eleuterio de Souza Castro, viuvo de Carlota Juliana de Souza Castro, com Marcolina Guilhermina Faria de Abreu e Lima.

José Domingues Maia, viuvo de Francisca Maria dos Santos Maia, com Luiza Generoza de Oliveira.

Antonio Francisco Duarte, com Anna Albertina Guerra.

Joaquim da Silva Duarte, com Idalina Firmina Monteiro.

Victor Accioly Wanderley, com Maria d'Arruda Camara.

Firmino Francisco Ribeiro, com Filomena Maria de Mello Oliveira.

Manoel Gomes Viégas Junior, com Pricilia Carolina da Fonseca.

José Thomaz de Aguiar Junior, com Maria Filismina do Rego Barros.

2ª denunciação.

Thomaz Bassich, com Margarida Viscovich.

Manoel José Moreira, com Antonia d'Oliveira de Moura Cassiana, viuva de Manoel Muniz de Souza Borges.

Amaro Jeronymo, livre, com Severina Maria da Conceição.

Joaquim Luiz da Silva, com Apolinaria Maria da Conceição.

Olympio Gonçalves Rosa, com Emilia Lins de Miranda.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte dos dias 19 e 20 de janeiro de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 18 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manacés, Joaquim, David, Benedicto e Henrique, escravos do cap'tão Francisco das Chagas Salgueiro, a requerimento d'este.

A' ordem do subdelegado de Recife, Pedro, escravo de Luiz Vicente, a requerimento d'ste.

— 19 —

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Raymundo, escravo de Antonio de Barros, por briga.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

Por esta mesma repartição foram remettidos os seguintes recrutas:

Para o exercito............ 6

— Passageiros entrados do Rio Formoso no vapor *Mamanguape*:

José Joaquim Cavalcante de Albuquerque, Maotiniano de Azevedo C., Ciqueira Varejão. Mariohr Bom Travasso, sua mãe, sua irmãa e 3 escravas' Francisco Xavier Soares, sua senhora e uma escrava.

Movimento do Hospital Pedro II, de 13 ao dia 19 de janeiro de 1868.

DIA 13 AO DIA 19	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam	84	79	20	2	3	1	14	8	121	90	211
Entraram	11	4	2	1	»	»	»	»	13	5	18
Sahiram	11	6	1	»	2	»	»	»	14	6	20
Morreram	3	1	1	»	»	»	»	»	4	1	5
Existem	81	76	20	3	1	1	14	8	116	88	204

ADVERTENCIA.

Na tolidade dos doentes existem 204; sendo, 116 homens, 88 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias:

As 6 1/2, 6, 6 1/2, 6 1/4, 6, 7, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.

As 7 1/2, 10 1/2, 10 1/2, 10 1/2, 11, 11 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Honorato Pereira de Mello, enterite chronica.
Paulo Gonçalves, bexigas.
Manoel Bernardo, bexigas.
Isabel Maria do Espirito Santo, tuberculos pulmonares.
Baptista do Nascimento, tuberculos pulmonares.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 27 DE NOVEMBRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Silva do Brasil, Barros Rego, Santos, Dr. Villas-Boas, Dr. Pitanga e Dr. Miranda, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu se o seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 23 do corrente recommendando a camara que lhe remetta o requerimento do Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, gerente da companhia de trilhos urbanos, que deixou de acompanhar a sua informação de 20 do mesmo mez sob n. 63.—Tendo o secretario declarado ja' ter remettido, deliberou-se mandar responder neste sentido.

Outro do mesmo de 25 do corrente, approvando a deliberação que tomou a camara municipal, segundo lhe declarou em officio de 20 do presente mez sob n. 66, de remover do lugar, onde presentemente se faz para um terreno que escolheu no Arraial, a matança do gado da freguezia do Poço da Panella, parà o consummo de seus habitantes, visto tornar-se ella alli prejudicial a salubridade publica, ficando a mesma camara autorisada, como pede a dispender a quantia de 2:000$000 com a indemnisação do terreno escolhido. — Inteirada, e que se communicasse não só ao procurador para mandar passar a escriptura, entendendo-se com o advogado, afim de que este dê as forças necessarias a mesma escriptura, como ao engenheiro para medir e demarcar o terreno, e bem assim ao contador para ficar sciente de que o procurador fica autorisado a despender a quantia citada.

Outro do engenheiro ajudante da repartição das obras publicas com despacho da presidencia, mandando informar, no qual representa acerca de não haverem os proprietarios das casas sitas a rua da Aurora, major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro e Elias José Baptista, mandado reparar as depressões e defeitos que se notam no calçamento daquella rua proveniente da ruina do cano de esgoto que ditos proprietarios fizeram para seu uso particular, convindo reparar esses estragos; parece-lhe que devem ser elles administrativamente executados, e pelos mesmos proprietarios indemnisados.—Posto em discussão, resolveu se informar, declarando a S. Exc. que o facto é verdadeiro, pois que o cano a que se refere o director abateu consideravelmente, mas os reparos do calçamento pertencem a repartição das obras publicas, que esta' encarregada da conservação delle.

Outro do secretario da presidencia, convidando a camara, de ordem de S. Exc., para assistir ao cortejo que se tem de fazer a effigie de Sua Magestade o Imperador, pelas 5 horas da tarde do dia 2 de dezembro futuro, anniversario natalicio do mesmo augusto senhor.—Inteirada.

Outro do cidadão Thomaz Lins Caldas, accusando ter recebido o officio de 26 do corrente, em que a camara municipal o convidou para prestar juramento como primeiro supplente do juiz de paz do 2º districto da freguezia do Poço da Panella declara que a dous annos se acha fóra da mesma freguezia, por se ter mudado para a de Santo Antonio desta cidade, pelo que não póde exercer o dito cargo.—Que se chamasse outro supplente.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede no requerimento junto, Silvestre Loureiro do Espirito Santo, para rasgar tres portas no oitão da casa n. 114 da rua Imperial, declara que as portas que pretende abrir são em uma meia-agua que se construio no fundo da dita casa, e póde se conceder o que pede, devendo porém construir cornija na dita meia-agua.—Concedeu-se de conformidade com a informação.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Joaquim Francisco Collares, pedindo licença para fazer uma soteá no sobrado de dous andares na rua do Brum n. 48, compre-lhe dizer que nada tem a oppor a pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do major Caetano Pinto de Veras, accusando recebido o officio de 13 do corrente em que o secretario lhe inteira, em solução a reclamação que em data de 4 do mesmo mez, designa a camara de haver ella resolvido que se lhe reintegrasse o emprego de fiscal da freguezia de Santo Antonio, logo que provasse achar-se dispensado do serviço do exercito, offerece a apreciação da mesma camara o exemplar do n. 270 do *Jornal do Recife*, e outro do n. 269 do *Diario de Pernambuco*, ambos os quaes trazem a data de 22 do mez andante, e em que foi publicada a ordem do dia do commandante das armas desta provincia, da qual se evidencia em observancia a quanto preceitua o aviso do ministerio da guerra de 17 de agosto deste anno, ja' lhe foi concedida dita licença. E porque esta' assim satisfeita a clausula que a camara se dignou de impor-lhe, ousa esperar que nada se demorara' ella em providenciar para que reassuma, quanto antes o exercicio do preceitado emprego, tomando assim effectiva a sua decisão, etc.

Posto em discussão o Sr. Dr. Pitanga pede a palavra, e sendo lhe concedida, declara que o major Veras, não tinha direito a reintegração do emprego, porque tendo seguido para a campanha a seu pedido, havia sido demittido em 24 de outubro de 1864; e produzindo outras considerações a respeito da questão, conclue oppondo-se a pretenção do mesmo major.

O Sr. Silva do Brasil pede a palavra, que sendo-lhe concedida diz alguma cousa em favor da pretenção do major Veras, e por fim é de opinião que o mesmo tem direito a reintegração do lugar de fiscal.

No correr da discussão o Sr. Dr. Pitanga considerando a questão de direito, lembra ser conveniente ouvir-se ao advogado.

O Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e sendo-lhe concedido tratar da questão em todos os seus pontos, combatendo muitas das razões que foram apresentadas pelo Sr. Dr. Pitanga, e por fim não se oppõe que seja ouvido o advogado.—Os Srs. Gustavo do Rego, Santos e Barros Rego, tambem apresentaram diversas ponderações com referencia a questão.

Em seguida o Sr. Dr. Pitanga fez o seguinte requerimento, que foi approvado, deliberando-se em vista delle remetter todos os papeis relativos a precitada questão.

« Requeiro que se ouça ao advogado se o Sr. major Veras, que seguio para a campanha e que fora demittido em 24 de outubro de 1866, como consta da ordem do dia do exercito n. 534, e que tendo depois, como militar em exercicio, obtido licença da qual fora dispensado em ordem do dia desta provincia, em data de 21 do andante, em consequencia da circular do ministerio da guerra de 17 de agosto, para gosar de favor do art. 4.º da lei 1246 de 28 de julho de 1865, sendo restituido ao lugar de fiscal, do qual fora dispensado por esta camara.—27 de novembro de 1867.—Dr. Pitanga. »

Outro officio do fiscal da freguezia de Santo Antonio, dando cumprimento ao despacho da camara de 16 do corrente, sobre a petição de Hernardino de Sena Henriques, que juntando um documento da repartição das obras publicas, pede licença para fazer um cano de esgosto, que partindo do quintal de sua casa n. 29 da rua da Roda, và ter ao cano geral que passa pela mesma rua; diz que fazendo o supplicante o que pretende, de accordo com as posturas, pode-lhe ser concedida semelhante licença.—Concedeu-se.

O Sr. Barros Rego, fez a seguinte proposta, que sendo posta em discussão, foi approvada.

« Proponho que esta camara ordene ao seu engenheiro que se dirija ao cemiterio de S. Lourenço da Matta, e trate de examinar se, a obra que ali se esta' fazendo, se acha ou não nas condições do orçamento e clausulas do termo de arrematação.—O vereador Luiz Francisco de Barros Rego. »

Sendo hoje o dia marcado para se contratar o aluguel de cadeiras para os processos de qualificações e eleições, em quanto durasse a administração da actual camara; foi apresentada sómente uma proposta de Angelo Roberto da Paixão, obrigando-se a fornecer cada cadeira, pelo preço de 160 rs. diarios, obrigando se ainda a não levar carretos por ellas, nem pelos estravios, e bem assim por qualquer concerto que as mesmas precisarem.—Aceitou-se a proposta, e determinou se que fosse feit o termo de contrato.

Marcou-se a ultima sessão ordinaria deste anno para ter principio no dia 4 de dezembro proximo vindouro.

Despacharam-se as petições de Domingos José Barbosa, Francisco Gonçalves de Azevedo, Henrique de Miranda Henriques, José Affonso Sobreira, Joaquim Francisco Collares (2), José Francisco do Rego, José Eustaquio Fernandes Gama, José Francisco, de Menezes Amorim, José de Azevedo Soares, José Rufino da Rocha, João Facundo da Silva Guimarães, José da Costa Gondinho, Joaquim Francisco de Paulo Esteves Clemente, José Antonio de Oliveira, José Gonçalves da Cruz, Leopoldino José de Lyra, Manoel de Azevedo Santos, major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, Maria das Neves de Miranda Oliveira, Maria Amelia de Souza Catão, Pedro Francisco Alves Ferreira, Romão do Rego Barros, Silvestre Francisco do Espirito-Santo; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem secretario a subscrevi.—Pereira Simões, prò presidente.—Santos.—Fonseca.—Barros Rego.—Silva do Brasil.—Dr. Pitanga.—Dr. Villas-Boas.—Rego.—Dr. Miranda.

1ª SESSÃO ORDINARIA AOS 4 DE DEZEMBRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonceca, Gustavo do Rego, Santos, Silva do Brasil, Dr. Pitanga Dr. Villas-Boas, e Dr. Miranda, faltando com causa o Sr. Barros Rego, abrio-se a sessão e foi lida e approvada acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um aviso expedido pelo ministerio do imperio em 23 de março deste anno, no qual S. M. o Imperador manda communicar a camara municipal desta capital, para seu conhecimento, que por carta imperial da mesma data houve por bem que o vice-presidente da mesma provincia, Abilio José Tavares da Silva, que serve em terceiro lugar passe a servir em primeiro, na falta ou impedimento do respectivo presidente, servindo os demais vice-presidentes da ordem seguinte:

O barão de Villa-Bella em segundo lugar, o desembargador Anselmo Francisco Pirett em terceiro, o barão do Rio Formoso em quarto, o barão de Palmares em quinto, e Manoel Clementino Carneiro da Cunha em sexto.—Inteirada.

Um officio do Exm. presidente da provincia de 28 de novembro ultimo, recommendando, em vista do que solicita o gerente dos trilhos urbanos desta cidade à povoação de Apipucos, em seu officio sem data, sobre o que versa a informação da camara municipal de 20 do corrente, sob n. 65, que nos termos da segunda parte da primeira condição do contrato feito com os empreiteiros dos referidos trilhos, faça-lhe effectivo o primeiro pagamento, na importancia de 4:500$000.—A' commissão de policia.

O Sr. Gustavo do Rego achando-se incommodado pede licença e retira-se.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede no requerimento junto o major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, para demolir o sotão e fazer uma soteá, assim como construir um cano interno no seu sobrado de um andar e sotão a' rua do Imperador n. 18; compre-lhe dizer que o pavimento terreo do dito sobrado só tem 18 palmos de altura e as posturas municipaes exigem pelo menos vinte para se poder levantar soteás nos sobrados de um e dous andares.—A' vista da informação não tem lugar.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Christiano de Souza Leal, que pede para assentar uma grade de ferro em cima do muro que existe em frente de sua casa na Capunga, rua do porto do Lasserre n. 40; diz que o muro sobre o qual o supplicante quer collocar a grade esta' fóra do alinhamento, e é marcado na planta para ser demolido.—Recuando o supplicante o muro para o alinhamento sera' deferido.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto Antonio Pinto de Barros, para acabar o muro no seu sitio do Monteiro, assim como reedificar uma pilastra do portão do lado do rio; diz que nada tem que oppor a pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede D. Maria das Neves de Miranda, proprietaria da casa n. 27 da rua da Cambôa do Carmo, freguezia de Santo Antonio, para demolir a frente e levantar uma soteá no referido predio; declara que nada tem que oppor a semelhante pretenção.—Concedeu-se a licença, verificada antes a cordiação.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto Antonio da Silva Azevedo, para abrir tres portas no oitão de seu sobrado n. 1 da rua Imperial, e reduzir a' janellas de peitoril as tres portas da frente; declara nada ter que oppor a pretenção do supplicante, uma vez que execute as obras de conformidade com as posturas em vigor.—Concedeu-se.

Outro do advogado, respondendo o officio que acompanharam os papeis relativos a pretenção do major Caetano Pinto de Veras, da' a respeito da mesma o seu parecer.—Posto em discussão, o Sr. Dr. Miranda pede a palavra e sendo-lhe concedida, abunda em muitas considerações com referencia a materia em discussão, e conclue votando contra a pretenção.

Não havendo quem mais tomasse a palavra, foi posta a votos a materia da reentregação do lugar solicitado pelo major Veras, e neste sentido passou, por terem votado a favor della os Srs. Pereira Simões, Silva do Brasil, Santos, Aquino Fonseca, e contra os Srs. Drs. Miranda, Villas boas e Pitanga, que declarou nesta occasião votar contra, porque sendo dispensado o major Veras, à seu requerimento, em 24 de outubro de 1866, como consta da ordem do dia n. 534 do quartel-general do exercito, perdeu o direito que quer ter sobre o art. 4º da lei n. 1246 de 28 de junho de 1865, que estabeleceu garantias para aquelles que estiverem no serviço da guerra, não pode ser attendido.

O Sr. Santos, declarou tambem que votava a favor da pretenção do major Veras, não só por estar firmado na promessa que ao mesmo a camara havia feito em 28 de outubro de 1865, garantindo-lhe o logar que deixava, por ter de partir para a guerra, senão tambem pelo que dispõe o art. 4º da lei n. 1246 do dito anno, e finalmente pela resolução tomada pela camara em sessão de 13 de novembro ultimo, quando se tratou da materia a que se tem referido.

O Sr. Silva do Brasil declarou igualmente que votava a favor pelas mesmas razões expostas pelo Sr. Santos.

Concluida como se acha esta questão, mandou-se fazer as convenientes participações.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando o requerimento de Sedronio Sabino Monteiro de Carvalho, no qual pede permissão para estabelecer um botequim volante junto ao theatro, nas noites de espectaculo, com o fim de vender bebidas; tem a dizer que sendo de costume alli armarem-se semelhantes barracas para dito fim, com autorisação das camaras transactas, lhe parece justa a pretenção do supplicante.—Concedeu-se não escavando o calçamento.

Outro do fiscal do Poço da Panella, remettendo o termo de exame que fizera na casa da viuva e herdeiros de José de Medeiros Tavares, representado por seu procurador Antonio Domingues Poças, cuja casa é na rua do Rio.—Que o fiscal intimasse ao procurador dos proprietarios, marcando-lhe o tempo para a demolição, visto que o termo não declara assim ter-se feito.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, devolvendo o requerimento de Manoel Felix da Silva, que pede licença para construir uma casa terrea com 26 palmos de frente no lugar da Boa-viagem, tem a informar que nada ha a oppor a semelhante pretenção, por quanto a dita casa fica em symetria a uma outra que ja existe no mesmo logar.—Concedeu-se.

Despacharam-se as petições de Angelo Custodio do Sacramento, Antonio Lazaro, advogado Antonio Manoel de Medeiros Furtado, Carolina Francisca Rosa de Oliveira, Christiano de Souza Leal, Francisco Antonio Martins de Miranda, Francisco Ignacio de Amorim, Guilherme Pascoe, irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio, J. Christiane, João Francisco Pardelhas, José Maria da Silva, José Ignacio Avila, Luiz Antonio Pereira, Manoel Figueiroa de Faria, major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, Manoel Felix da Silva, Manoel Camello Pessoa, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente.—Dr. Pitanga.—Barros Rego.—Rego.—Dr. Villas-boas.—Silva do Brasil. — Santos. — Fonseca. — Dr. Miranda.

Communicados

Polemica religiosa.

VIII

Doutrina de S. Thomaz sobre a Lei Mosayca:—novo protesto contra os erros do Christão Velho.

Art. 1.º A lei antiga era boa? (1)

1.—Parece que a lei antiga não era boa. Porque se lê em Ezequiel (XX, 25): —*Eu lhes dei preceitos não bons, e ordenanças nas quaes elles não acharam a vida.*—Ora, uma lei não é boa senão em virtude da bondade dos preceitos que ella encerra. Logo, a lei antiga nada valia.

2.—Para que uma lei seja boa, é preciso que ella seja util ao bem geral, como diz S. Izidoro (Etym. lib. V, cap. 3º). Ora, a lei antiga não foi salutar, mas foi antes prejudicial e mortal. Porque o Apostolo diz (Rom. VII, 8): *Sem a lei o peccado teria morrido; e eu estaria vivo, porque houve um tempo em que eu vivia sem a lei; mas sobrevindo o preceito o peccado resuscitou e eu morri.* E em outro lugar (V, 20): *A lei viéra para dar lugar a abundancia do peccado.* Logo, a lei antiga não era boa.

3.—Para que uma lei seja boa é necessario que seja possivel de observar, não só segundo a natureza, como segundo os costumes humanos. Ora, não se dá assim com a lei antiga. Porque S. Pedro diz (Act. XV, 10): *Porque tentaes agora a Deus, pondo um jugo sobre as cervizes dos Discipulos, que nem nossos pais nem nós podemos supportar?* Parece pois que a lei antiga não era boa.

Mas é o contrario. O mesmo Apostolo S. Paulo diz (Rom. VII, 12): *assim a lei é verdadeiramente santa o mandamento é santo, justo e bom.*

Conclusão.—A lei antiga tendo sido feita de conformidade com a recta razão, para desviar os homens da concupiscencia e do peccado, era boa, ainda que não fosse perfeita, porque não conduzia a nada perfeito. Convém responder que a lei antiga foi certamente boa. Porque assim como se prova que uma doutrina é verdadeira porque é conforme à razão, assim tambem se prova pelo mesmo motivo que uma lei é boa. Ora, a lei anti-

(1) Este artigo é uma refutação dos hereges que pretendiam que a lei antiga era ma'. Simão Magico foi o primeiro que proferio este erro (Constit. liv. VI, cap. 29) Foi seguido por Marcião, Valentino e outros hereges, que S. Irinêo refota (liv. 1, caps. 10, 22 e 29) e por Manés e seus discipulos, como se vê em S. Agostinho (Hæres. XLVI) e em mui grande numero de suas obras.

ga era conforme á razão, porque reprimia a concupiscencia que a razão condemna, como se vê por estas palavras : *Vós não cubiçareis o que pertence ao vosso proximo* (Ex. XX, 17.)

Ella prohibe tambem todos os peccados que são contrarios á razão. D'onde é manifesto que era boa. E é o que fazia o Apostolo dizer (Rom. VII, 22) : *Eu me deleito na lei de Deus, segundo o homem interior.* E ainda (ibid. 16) *eu consinto com a lei porque ella é boa.* Mas, convém observar que como diz S. Diniz (de div. nom. cap. 4°) ; *o bem tem diversos gráos.* Em verdade, ha um bem perfeito e um bem imperfeito. A bondade a respeito dos meios é perfeita, quando elles são por si mesmos sufficientes para attingir ao seu fim. O bem imperfeito é o que se faz para chegar á um fim, mas que é insufficiente para attingi-lo. Por exemplo : um remedio perfeitamente bom é o que cura, e um remedio imperfeito é o que allivia sem poder curar.

Além disto não se deve esquecer que o fim da lei humana é differente do da lei divina. Porque a lei humana tem por fim a tranquillidade temporal do estado. Ella attinge a este fim reprimindo os actos exteriores que podem perturbar a paz e o repouso dos cidadãos. A lei divina tem por fim conduzir o homem a felicidade eterna. (2) Como todo o peccado o desvia deste fim, ella prohibe não somente os actos exteriores, mas ainda os interiores. E por isso que para a lei humana ser feita basta que ella prohiba os crimes e applique as penas, o que não é bastante para perfeição da lei divina. E' preciso que ella torne o homem absolutamente apto para gosar da felicidade eterna, o que não se póde conseguir senão pela graça do Espirito Santo, *que derrama em nossos corações a caridade,* que é o complemento da lei. Pois, como diz o Apostolo (Rom VI. 23) : *A graça de Deus é a vida eterna.* Ora, a lei antiga não podia conferir esta graça ; era uma cousa reservada ao Christo, porque segundo a expressão de S. João (I, 17) : *A lei fôra dada por Moysés, a graça e a verdade nos vieram por Jesus Christo* D'onde resulta que na verdade a lei antiga era boa, mas era imperfeita, segundo estas palavras de S. Paulo (Heb. VII, 19) : *A lei em nada conduzio á perfeição.*

E' preciso responder ao primeiro argumento, dizendo se, que se trata neste lugar dos preceitos ceremoniaes. O Senhor diz que elles não eram bons porque não conferiam a graça que purifica do peccado, ainda que, praticando-os, os homens se tenham reconhecido peccadores. E' por isso que elle accrescenta expressamente : *Eu lhes dei preceitos onde elles não acharam a vida,* isto é, pelos quaes não podem obter a vida da graça. E lê-se depois : *Eu vos tenho manchado em seus presentes,* isto é, mostrei que elles se mancharam *quando para expiação de seus peccados offereciam todos os seus primogenitos.*

Convém responder ao segundo, onde se diz que a lei era não a causa efficiente, mas a causa occasional da morte, em virtude de sua imperfeição, porque ella não conferia a graça pela qual os homens podiam fazer o que ella ordenava, e evitar o que ella prohibia. Esta occasião não vinha da lei, mas provinha dos homens. Assim o Apostolo diz no mesmo logar : *O peccado tendo tomado occasião do mandamento de irritar se mais, me enganou e me matou pelo mesmo mandamento.* Pela mesma razão, diz elle ainda, *que a lei sobreveio para dar lugar a abundancia do peccado (ut abundaret delictum)* A palavra *ut* indica que o peccado fôra a consequencia ; mas não o effeito directo da lei, no sentido que os homens tomaram da lei occasião de peccar mais ; ou porque o peccado fôra mais grave depois da prohibição da lei, ou porque a concupiscencia fôra mais ardente : porque nós cubiçamos mais vivamente o que nos é prohibido.

Convém responder ao terceiro que não se podia supportar o jugo da lei sem o soccorro da graça que a lei dava. Porque S Paulo diz (Rom. IX, 16): *Isto não depende nem daquelle que quer, nem daquelle que corre, mas de Deus que faz misericordia,* isto é, não basta querer obedecer a Deus e andar em seus caminhos, mas é preciso sua graça, para obrar bem. E' por isso que o Psalmista diz (Ps. CXVIII, 32) : *Tenho andado nos caminhos de vossos mandamentos, depois que dilatastes meu coração, isto é, pelo dom da graça e da caridade.*

Art. 2.° A lei antiga veio de Deus ? (3)

1.—Parece que a lei antiga não vei de Deus. Porque elle diz (Deut. XXXII, 4) : *As obras de Deus são perfeitas.*) Ora, a lei antiga era imperfeita, como ja' vimos (art. prec. e quest. XCI, art. 5.) Logo, ella não veio de Deus.

2.—O Ecclesiastico diz (III, 14) : *Tenho aprendido que todas as obras que Deus fez duram eternamente.* Ora, a lei antiga não durou sempre, por que o Apostolo disse (Heb. VII, 18) : *E' verdade que a primeira lei foi abolida por causa de sua fraqueza e de sua inutilidade.* Logo, a lei antiga não foi obra de Deus.

3.—Um sabio legislador deve, não somente desviar os males, mais ainda as occasiões do peccado. Ora, a lei antiga foi uma occasião de peccado, como ja' dissemos (art. prec.) Logo, Deus, que não tem semelhante entre os legisladores, segundo a expressão de Job (XXXVI, 22) não devia dar tal lei.

4.—O Apostolo diz (I Tim II, 4) : que *Deus quer que todos os homens se salvem* Ora, a lei antiga não era sufficiente para salvar os homens, como ja' vimos (art. prec) Logo não era possivel que Deus désse uma tal lei, por conseguinte ella não vem delle. Mas, é o contrario. O Senhor disse (Math. XV, 6) fallando aos Judeus que tinham recebido a lei antiga : *Vós tendes feito vão o mandamento de Deus pela vossa tradição,* e ja' tinha dito um pouco antes : *Honra teu pai e tua mãi* : o que se acha evidentemente contido na lei antiga. Logo, esta lei vem de Deus.

Conclusão.—Pois que a lei antiga levava o homem ao Christo, que devia expellir os demonios, não era obra dos demonios e sim obra de Deus.

Convém responder que a lei antiga fôra dada pelo Deus de bondade que é o pai de Nosso Senhor Jesus Christo. (4) Pois a lei antiga punha os homens em relação com o Christo de dous modos : 1°, dando testemunho ao Christo. Assim é o mesmo Christo que o diz (Luc. ult. 44) : *Era necessario que se cumprisse tudo o que de mim estava escripto na lei de Moysés, e nos Prophetas, e nos Psalmos.* (5) E em outro lugar (João. V, 46) : *Se vós cresseis a Moysés, certamente me cririeis tambem a mim : porque elle escreveu de mim* 2.° Dispondo os homens para a vinda do Messias, porque afastando-os da idolatria, os attrahia ao culto do Deus unico que devia salvar o genero humano pelo Christo. E' isto o que faz ao Apostolo dizer (Gal. III, 23) : *Antes que a fé viesse estavamos debaixo da guarda da lei encerrados para aquella fé que havia de ser revellada.* Ora, é evidente que quem dispõe alguem para um fim é o mesmo que conduz para esse fim ; digo que é o mesmo, quer elle obre por si quer por seus subditos Pois o diabo não teria feito uma lei que pozesse os homens em relação com o Christo seu inimigo, segundo esta passagem do Evangelho (S. Math. XII, 26) : *Se Satanaz lança fóra a Satanaz, está elle dividido contra si mesmo : como persistirá logo o seu reino ?* A lei antiga teve pois por autor o Deus que salvou os homens pela graça do Christo.

Convém responder ao primeiro argumento dizendo que nada impede que uma cousa que não é perfeita absolutamente, o seja comtudo com relação ao tempo. E' assim que se diz que um menino é perfeito, não absolutamente, mas com relação a sua idade. Do mesmo modo as leis que se dão aos meninos são perfeitos relativamente a condição daquelles para os quaes são feitas, ainda que ellas não o sejam absolutamente. E taes foram os preceitos da lei antiga. E' por este motivo que o Apostolo diz (Gal. III, 24) : *A lei nos servio de pedagogo, que nos conduzio a Christo, para sermos justificados pela fé.*

Convém responder ao segundo argumento, dizendo, que as obras que Deus fez para durar sempre, são com effeito eternas, e estas são perfeitas. Mas a lei antiga foi abrogada pelo reino da graça, não como sendo má, porém, porque se tornava fraca e inutil para essa época, pois como accrescenta o Apostolo : *Ella em nada conduzia a' perfeição.* E' por isso que elle diz em outro lugar (Gal. III, 25) : *Depois que veio a fé, já não estamos debaixo do pedagogo.*

Convém responder ao terceiro argumento, dizendo que, como dissemos (Quest. liv. 29, art. 4°.) Deus permitte algumas vezes que o homem caia no peccado para que se levante mais humilde. Do mesmo modo quiz dar uma lei que os homens não podessem comprir por suas forças, afim de que o sentimento de sua fraqueza os levasse com humildade a recorrer a graça.

. . . . .

Convém responder ao quarto argumento, dizendo que, ainda que a lei antiga fosse insufficiente para salvar os homens, elles tinham comtudo outro soccorro, que Deus lhes havia concedido simultaneamente com a lei, para que podessem conseguir sua salvação ; era a fé no Mediador pela qual os antigos foram justificados, como nós mesmos o somos. Por conseguinte, Deus não deixou nunca de dar aos homens os soccorros necessarios para se salvarem.

(*Continuar-se-ha.*)

(2) O fim da lei mosaica não se refere como pretendem alguns, exclusivamente aos bens temporaes ; porém S. Thomaz ensina que ella era principalmente espiritual e sobrenatural. Vê-te em outro lugar o que elle diz ainda (quest. seguint., art. 2.°)

(3 Os hereges que negavam que a lei antiga era boa attribuiam-na ao principio mão. O concilio de Toledo condemnou este erro, nestes termos : *Si quis dixerit vel crediderit, alterum Deum esse priscæ legis, alterum Evangeliorum, anathema sit.* O concilio de Trento definio que os dous testamentos tinham um só autor (Sess. 4ª) de sorte que esta proposição é de fé.

(4) S. Thomaz emprega de proposito esta expressão, porque os Manicheos diziam que o Deus da lei antiga não era o pai de Nosso Senhor Jesus Christo : e não será este o mesmo erro que hoje sustenta o *Christão Velho*?

(5 Que diz a isto o *Christão Velho* ? Tachará tambem de ignorante a S. Thomaz?

Publicações a pedido

Urgido pela necessidade do repouso que demanda o longo exercicio de uma ardua gestão, obtive por mutuo e amigavel accôrdo a minha separação da firma social dos Srs. Oliveira Filho & C.

Scientificando desta occurrencia ao respeitavel corpo do commercio, aproveito o ensejo para agradecer aos meus dignos socios as inequivocas provas de confiança, verdadeira estima e consideração com que sempre me honraram : provas que duplicaram quando, por occasião de lhes participar eu esta minha resolução, muito instaram para que della desistisse, propondo-me até a desoneração de um dos encargos que mais me pesavam !

Não pude, porém aceeder aos seus bons desejos : seria talvez um sacrificio da minha propria conservação !

Eterna gratidão, pois, voto e dedico a tão prestimosos cavalheiros, de quem jamais me esquecerei.

Recife, 17 de janeiro de 1868.

Joaquim José Ramos.

A' bem da verdade.

Nunca publiquei folheto algum contra o Sr. Dr. Antonio de Souza Martins, actual juiz de direito da comarca do Itapecurú mirim, e, quando o tivesse feito, por certo não me occuparia de sua vida particular, porque isso repugna á meu caracter. A asseveração, pois, que a tal respeito fez o Sr. Dr. Alfredo Sergio Ferreira em um folheto, que publicou contra aquelle doutor, e que acabo de ver, foi sem duvida filha de uma informação inexacta, o que tenho por conveniente declarar só por amor a verdade.

S. Luiz do Maranhão, 11 de dezembro de 1867

José Luiz da Silva Moura.

Instrumento dado e passado em publica forma do officio de mim tabellião com o theor do que abaixo se declara.

CARTA.

Illm. Sr. Dr. Antonio de Souza Martins.—Lemos em o numero 525 da *Ordem* de tres do corrente mez, gazeta publicada em Pernambuco, uma correspondencia onde é V. . insultado atroz e aleivosamente, e offendida, grave e pungentemente a Exm. viuva de João Alves dos Santos, no que ella possue de mais momentoso—a sua honra e lealdade conjugal.

Como protesto contra tão calumniosa e perversa publicação, que de mais a mais é assignada por uma *entidade* para nós desconhecida—se não por um pseudonimo—para se abrigar seu autor da responsabilidade legal cujo fim ostensivo é irrogar o odioso sobre V. S, e marear sua bem firmada reputação de magistrado justo, circumspecto e moderado, de cavalheiro respeitador da moral e probidoso, nós, abaixo assignados, dirigimos a V. S. os nossos sentimentos de pesar pela affronta derivada desse condemnavel escripto ; por que temos a satisfacção de crer que é V. S. incapaz de praticar os actos que alli lhe são assacados ; por que cremos na lealdade conjugal da senhora vilipendiada ; e porque, finalmente, é nessa convicção que o marido desta, João Alves dos Santos, suicidando-se, succumbio a apprehensões e previsões de insolubilidade mercantil, previsões e apprehensões por elle muitas vezes manifestadas á alguns de nós.

Pedimos lhes que se digne receber, como prova do apreço em que o temos, a manifestação dos sentimentos que nos animam e faça por olvidar daquella falsa e doedora publicação.

Somos com distincta consideração. De V. S. attenciosos, veneradores.

Itapicurú-mirim, 18 de setembro de 1867.

José Ferreira Barbosa, juiz municipal supplente; Luiz Francisco Cardoso Guimarães, tenente-coronel ; Joaquim Gonçalves Pereira, capitão quartel mestre ; Honorato Antonio Rodrigues, tenente-cirurgião ; José Gonçalves Corrêa, alferes, (negociante) ; o vigario Francisco José Cabral ; João Ribeiro de Moura ; João Henrique Ribeiro, tenente, negociante, vereador ; Domingos José da Silva Pereira, negociante ; Boaventura Catão Bandeira de Mello, negociante, vereador ; João José Gaspar, negociante, João Victor Calheiros, negociante ; João Barbosa Ferreira Sampaio, tenente ; Manoel Joaquim da Fonceca, tenente, collector ; Francisco Gomes Corrêa, negociante ; Manoel Joaquim Rodrigues, commerciante ; Alvaro Pereira de Carvalho, negociante ; Francisco Antonio de Vasconcellos, caixeiro ; José Joaquim Ribeiro da Silva, negociante ; José Januario Ribeiro, marcineiro ; Sabino Henrique da Luz, alferes ; Francisco de Sallas Araujo, tenente, negociante ; Miguel Raymundo Mendes, negociante ; Trajano Augusto Bandeira de Mello, negociante ; Alexandre Lopes de Araujo, negociante ; José Pereira da Rocha, ourives ; José Feliciano Bezerra, porteiro da camara ; Antonio Lima do Espirito Santo, Manoel João de Souza, ourives ; Luiz Miguel Ribeiro, negociante ; Manoel Francisco Pires, carpina ; Miguel Lobo de Miranda ; Leopoldo José Serra ; Manoel Candido Rodrigues, commandante do destacamento ; João Francisco da Luz, alferes, tabellião publico ; João Henrique da Luz, tenente reformado; Manoel Caetano Martins, negociante ; Sabino Sidonio de Sá Vianna, caixeiro ; Antonio Manoel Madureira, caixeiro ; Antonio Clementino da Fonseca, caixeiro ; Jose Antonio da Silva Pereira de Souza, secretario da camara e capitão da guarda nacional de reserva; José Antonio da Silva Rosa ; negociante Bernardino Ferreira dos Santos, caixeiro ; Joaquim Vindio da Fonseca, tenente, lavrador ; Alexandrino José Corrêa ; Fernando Antonio Corrêa ; negociante ; Joaquim Bruno Ramos, caixeiro; Francisco Henrique Gonçalves, negociante ; João Francisco Cordeiro, ourives; Domingos Borges de Araujo, negociante ; Leocadio Alexandrino Gonçalves alferes negociante ; Antonio Hermogenes Trinca, capitão ; Francisco Alves dos Santos Carneiro, negociante ; Arnaut Corrêa Pessoa de Vasconcellos, tenente, empregado publico ; Luiz Gonçalves Pereira, lavrador ; Manoel Pinto Ferreira Vianna, negociante ; Joaquim José Teixeira ; José Pinto Ferreira Vianna, negociante; Ernesto Antonio Soares, Antonio da Silva Ribeiro, caixeiro ; José Alves Cornelio, Raymundo Nonato Ferreira, alferes; negociante ; Raymundo Leocadio Almeida, caixeiro ; Raymundo José da Silva ; Cypriano José Ferreira ; conego Joaquim Felix da Rocha; Frederico Augusto Pinheiro Lisboa, capitão, delegado de policia ; Francisco Justiniano Pinheiro Lisboa, tenente coronel; João Lopes de Souza, alferes ; José Marcelino de Sampaio, pharmaceutico ; Antonio Cesar de Azevedo ; José da Silva Motta, tenente, lavrador ; João Baptista de Moraes Rego, capitão reformado, lavrador ; Alexandre de Moraes Rego, capitão, empregado publico ; Antonio Eduardo de Berredo, lavrador ; José da Silva Motta Junior, estudante ; Alvaro Cesar de Berredo ; Manoel Virissimo de Moraes Rego, lavrador ; Claudio Marianno Cantanhedo ; Cesar Augusto de Moraes Rego, negociante ; José João Pinneiro Pinto, alferes, lavrador ; João Epiphaneo Pinheiro Pinto, lavrador ; Raymundo Alexandrino Martins Belcão, lavrador ; João Braulio Martins, negociante ; Fernando Honorio Cintra ; Ezequiel Justiniano Cantanhede, lavrador ; João Antonio Marques Ferreira, lavrador ; João Ildefonso Brandão, lavrador ; Thiago da Silva Ribeiro, negociante ; Francisco Antonio de Souza, lavrador ; Resine Antonio Bezerra, idem ; José Clementino Bezerra, alferes, lavrador ; Raymundo Nonato Ribeiro, capitão, negociante; João Francisco de Assis Cardoso, alferes, empregado publico ; Raymundo José Mendes, tenente, lavrador e criador ; Raymundo Nogueira da Cruz e Castro, major, vereador ; Custodio José de Castro, major da guarda nacional, juiz de paz do 3° anno, lavrador ; Cassiano Antonio Martins, alferes ; José Maximiano Cardoso, capitão, 1° juiz de paz e subdelegado de policia ; Antonio Francisco de Souza Gonçalves Sebastião José Pereira de Castro Sobrinho, coronel commandante superior, lavrador ; Fortunato José da Costa, tenente, negociante ; Bernardino Sanches Pereira de Castro, major ; José Oserio Madail, lavrador ; Joaquim José Nunes Paes, tenente, lavrador ; Miguel Araujo Nunes Paes, lavrador ; Wenceslão Philomeno Nunes Paes, lavrador ; Ernesto Bezerra, capitão, lavrador ; [illegible] Rodrigues, alferes, negociante.

Estavam selladas e reconhecidas as [illegible]

Triumphos recentemente obtidos pelas preparações de velame, feitas pelo abaixo assignado.

O Sr. José Luiz Salgado Accioly, empregado da thesouraria provincial, soffria serios incommodos em sua saúde, provenientes de uma fistula que tinha ha muito tempo ; e, depois de muitos remedios que havia tomado, os medicos com quem se receitára o aconselharam, que não tratasse de fecha-la, pois que poderia ter fatal consequencia. Resolveu-se a experimentar o xarope alcoolico de velame : tomou uma garrafa, foi esta sufficiente para recobrar sua saúde ; a fistula fechou sem que fosse preciso usar de remedio externo.

Estando eu na thesouraria por occasião d'uma arrematação, e contando-me o mesmo senhor este facto em presença d'outros senhores empregados, estava tambem presente o Sr. Belmiro Augusto d'Almeida, que respondeu ao companheiro : « Vossê foi feliz com uma garrafa que tomou, e eu já « tomei duas, e nenhum resultado obtive « de exostosi e escrophulas que ha tres an- « nos soffro. » Perguntei-lhe se tinha comprado em minha botica, respondeu-me que não ; disse-lhe que pelas preparações feitas em outras pharmacias eu não respondia.

No dia seguinte procurou-me e lhe vendi uma garrafa ; usou e sentio muita melhora ; comprou segunda e acha-se completamente restabelecido, gosando perfeita saúde : as escrophulas fecharam e os ossos crescidos pozeram-se em seu estado natural.

« E' exacto. Recife, 11 de dezembro de 1867.

« *José Luiz Salgado Accioli.* »

« *Belmiro Augusto de Almeida.* »

O Sr. Francisco Xavier Cavalcante Lins, morador na rua Imperial n. 87, tendo recebido d'um seu amigo um escravo muito doente, com o tratamento que se lhe tinha applicado, passou a ponto de ter hydropisia geral, pés e pernas inchados (anazarca), ventre crescido (ascites) e agua na cavidade de ambos os peitos, e se via obrigado a não poder deitar-se com grande anciedade ; a mim recorreu, e com os pós refrigerantes, dissolvidos em infusão de plantas emolientes, e o xarope alcoolico de velame e pilulas do mesmo, se restabeleceu. Este escravo seu senhor recebeu e vendeu.

« E' exacto. Recife, 12 de dezembro de 1867.

« *Francisco Xavier Cavalcante Lins* »

Facto igual já se deu com um escravo do Sr. Clementino, o qual fiz publicar ; e outros muitos que deixo de mencionar para não me tornar prolixo.

Recife 12 de dezembro de 1867.

José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua *Direita* n 88 em Pernambuco.

Este xarope incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a promptidão das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue ; assim, pois, se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alcoolico de velame ; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Cuzynier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem, nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o têm recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarnas degeneradas, fluxo alvo

Todas essas affecções provêm de uma causa interna ; não ha, pois, razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como :

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é sobretudo da maior utilidade, para curar radicalmente, e em pouco tempo, o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado ; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

Agua Florida de Murray e Lanman.

Todas as preparações chimicas envolvem em si situações grosseiras de essencias de flores extrahidas de muita casta de ingredientes de uma natureza acre e revoltante; porém o refrigerante e deleitavel aroma que dimana do natural incenso das verdadeiras flores da natureza, quando por assim dizer, ainda n'um estado virginal de adolescencia sendo docemente embaladas pelas gentis brizas dos tropicos, jamais pode ser simulada. Daqui provém e nasce toda a superioridade deste admiravel e tão afamado perfume, a concentrada essencia de flores, colhidas por entre os enramados jardins da Florida, sobre todos os demais perfumes existentes e finalmente dahi nasce innata tenacidade com que ella se apega á tudo que toca, sem jamais variar ou desmerecer. Não conhecemos pois couza alguma neste genero que apenas de leve se possa approximar ou com arar em delicadeza e persistente durabilidade, á excepção dos extractos mais finos de Paris ; e no entanto a Agua de Florida é de boa mente preferida pelas senhoras da America Central e do Sul, Mexico e Antilhas até mesmo ao melhor delles, e para mais ajuda o seu custo segundo nos consta, não chega á exceder a metade daquelles outros.

Para evitar as fraudulentas e despresiveis adulterações francezas e hamburguezas, os compradores devem pedir a Agua de Florida de MURRAY & LANMAN, preparada por LANMAN & KEMP de Nova-York : todas as outras são falsificações sem valor.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors Barbosa & C., J. da Conceição Bravo & C. M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE JANEIRO DE 1868.

Cotações officiaes da junta de corretores
As 3 ½ horas da tarde.
(Sabbado 18 do corrente)

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 8$200 por arroba posto á bordo.
Idem idem 2ª sorte — 7$200 por arroba posto a bordo.
Algodão desta provincia 1ª sorte — 8$000 por arroba.
Desconto de letras de 3 e 4 mezes—9 e 10 0/0 ao anno.

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro respectivo paga o 28 dividendo das acções do banco do Brasil, localisadas nesta caixa na razão de 10$ por acção.

Recife 14 de janeiro de 1868

O guarda livros
Ignacio Nunes Correia.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.° dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assimcomo o 1.° de 30 o/o. e o 2.° de 46 o/o, já annunciados.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18	229:279$294	
Idem do dia 20	22:006$963	
	251:286$257	

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	43	
« « « generos....	217	
		260
Volumes sahidos com fazendas...	63	
« « « generos....	534	
		597

Descarregam hoje 21 de janeiro
Barca ingleza—*Rosamond*—mercadorias.
Brigue inglez—*Luzitania*—ferro e carvão.
Barca ingleza—*Sea Queen*—carvão,
Brigue inglez—*Ayton*—idem.
Barca meklemburguense — *Vein Aohenfield* — idem.
Patacho holstense—*Maria*—charque.
Patacho hespanhol—*Indio*—idem.
Patacho inglez - *Amazon*—bacalhão.
Barca ingleza—*Grecian*—idem.
Hiate americano—*S. C. Evans*—diversos generos
Hiate inglez—*Madeira*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 18	14:138$246
Idem do dia 20	6:433$046
	20:571$251

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18	89:960$356
Idem do dia 20	6:253$532
	96:213$895

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19.

Geelong (na Australia) — 49 dias, galera ingleza *George Thompson*, de 1,128 toneladas, capitão H. Mumor, equipagem 29, carga lãa e outros generos ; ao mesmo capitão.

— 20 —

Rio-Grande do Sul — 21 dias brigue nacional *Aureliano*, de 230 toneladas, capitão José Bernardes de Souza Pinto, equipagem 10, carga 9,000 arrobas de carne secca ; a Maia & Espirito Santo.

New-York — 35 dias, hiate inglez *Madeira*, de 114 toneladas, capitão Nugent, equipagem 7, carga diferentes generos ; a Theodore Just.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade, estara' em praça em os dias 17, 20 e 22 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra do muro de encosto do lado do nascente da estrada do matadouro publico da Cabanga, orçada na quantia de 6:100$, sob as seguintes condições especiaes :

1.ª A obra começara' dentro de quinze dias, depois de assignado o termo do contrato e concluida no prazo de quatro mezes depois de começada.

2.ª No caso que o arrematante falte a primeira condição pagara' uma multa de 500$000, ficando o contrato de nenhum valor no primeiro caso, sendo concluida a obra por administração no segundo, a custa do arrematante.

3.ª O arrematante dara' fiador idoneo.

4.ª O pagamento sera' feito em tres prestações iguaes : o 1° depois que a obra estiver no meio ; o 2° quando se achar ella acabada ; e o 3° tres mezes depois, ficando o arrematante responsavel pela deterioração que nesse tempo possa apparecer.

Os pretendentes á dita arrematação podem comparecer em os dias indicados no paço da camara, munidos de suas fianças que serão apresentadas um dia antes na respectiva secretaria, onde acharão o orçamento para consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de janeiro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade, estara' em praça nos dias 17, 20 e 22 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra do reparo e aperfeiçoamento do cemiterio da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, avaliada em 2:430$000, e sob as condições especiaes seguintes :

1.ª A obra dos reparos e aperfeiçoamento do cemiterio referido principiara' dentro de 15 dias, depois de assignado o respectivo termo de contrato, e sera' concluida no prazo de quatro mezes depois de começada.

2.ª No caso de que o arrematante não cumpra a primeira e segunda parte da condição acima pagara' uma multa de 400$000, ficando o contrato de nenhum valor no primeiro caso, sendo concluida a obra por conta do arrematante.

3.ª O arrematante dara' fiador idoneo.

4.ª O pagamento sera' feito em tres prestações iguaes : a 1ª quando a obra estiver no meio ; a 2ª quando se achar acabada ; e a 3ª tres mezes depois de concluida, ficando o mesmo arrematante responsavel pela deterioração que possa apparecer na obra feita.

Os pretendentes á dita arrematação podem comparecer em os dias indicados no paço da camara, munidos de suas fianças, que serão apresentadas um dia antes na respectiva secretaria, onde acharão o orçamento para consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de janeiro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 20 do corrente mez se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança a' bocca do cofre dos impostos de 4 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavalharias e fabricas ; de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios ; de 20 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de depositos e trapiches ; de 50$ por casa de modas ; de 30$009 por casa de bilhar ; de 100$ por casa de vender roupa, sellins e obras de marcineria fabricadas em paiz estrangeiro, de compra e venda de escravos por cada corretor commercial e agentes de leilão, de 1:600$ por casa de operações bancarias com emissões e previlegios ; de 400$ por casa de operações bancarias com emissão e sem previlegios, companhias anonymas e agencias ; de 200$ por casa de cambio ; de 30$ por escravo empregado em serviço de alvarenga ; de 1 0/0 por tonelada de alvarengas e canoas abertas ; de 5$ por escravo ganhador, e por lote, saveiro ou balleira ; de 10$ por cavallo de aluguel ; 5$ por cavallo de sella particular ; de 5 0/0 pela venda do capim de planta, e o de carros, carroças e omnibus pertencentes ao anno financeiro de 1867 a 1868, e tambem o 1° semestre do imposto de 20 0/0 do consumo de aguardente : sujeitando-se a multa de 6 0/0 todos os debitos que forem pagos depois de findo os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial 13 de janeiro de 1868.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura
Administrador.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 de janeiro p. pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	186$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25	195$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37	96$000
Segundo andar idem	96$000
Loja idem	120$000

Patrimonio de orphãos

Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de um andar n. 63	2:001$000
Rua da Madre de Deus.	
Casa terrea n. 12	763$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26	60$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 29	100$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 104	180$000
Casa terrea n. 99	256$000
Idem n. 94	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 22 de dezembro de 1857.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 27 de janeiro proximo vindouro para o concurso a que se tem de proceder nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição. Os exames versarão sobre as materias seguintes : leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de dezoito annos, isenção de pena e culpa e bom procedimento, na fórma do art. 3° do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar :

3,900 covados de panno azul para capotes, 2,000 varas de algodão-sinho e 500 varas de aniagem, 1 par de pratos turcos.

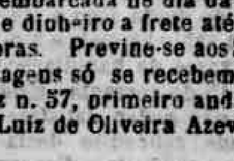
Quem quizer vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 22 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 20 de janeiro de 1868.

José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessôa e Mello.—Presidente.

AVISOS MARITIMOS

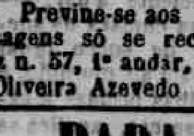
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante o capitão tenente José Raymundo de Faria, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA LISBOA

Sahe com muita presteza a barca portugueza *Mariana I*, por ter contratada sua estiva : para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., ou com o capitão na praça.

Porto

A barca portugueza *Amelia* segue em poucos dias por se achar com a carga quasi completa : para o resto e passageiros trata-se com Baltar & Oliveira. rua do Vigario n. 10.

SOCIETÉ GÉNÉRALE DE *Transports maritimes a vapeur*

PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 21 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor francez *Savoie*, commandante Roux, o qual depois da demora do costume seguira' para Genova, tocando em S Vicente, Santa Cruz de Tenerife, Gibraltar e Marselha.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Piropama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros ; póde admittir ainda alguma carga, que se trata com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, 1° andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 25 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

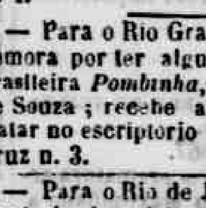
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Maceió escalas e Penedo

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.



O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 21 do corrente as 8 horas da manhã. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

— Para o Rio Grande do Sul sahira' sem maior demora por ter alguma carga prompta a barca brasileira *Pombinha*, capitão Joaquim Bernardes de Souza ; recebe alguma carga a frete : para tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

— Para o Rio de Janeiro segue com brevidade o patacho brasileiro *Graça*, capitão Antonio Alves da Silva ; tem prompta parte da carga, e recebe resto a frete, para o que trata se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Porto

segue com a possivel brevidade por ter sua estiva engajada o brigue portuguez *Triumpho* : para carga e passageiros trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1° andar.

Para Lisboa

Segue sem demora o brigue portuguez «Constante II», por se achar com grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, para o resto e passageiros e para os quaes tem bons commodos trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17 ou com o capitão.

Para Bahia.

A sahir o mais breve possivel o palhabote nacional *Protector* ; a tractar com José Maria Palmeira, no largo do Corpo Santo n. 4. 1° andar.

Ilha de S. Miguel

A barca portugueza *Parary*, tem a maior parte do seu carregamento prompto e para o resto e passageiros, para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter uma grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

LEILÕES.

LEILÃO
De carne de balça

O agente Pontual competentemente autorisado vendera' em leilão por conta de quem pertencer, 31 barris com carne de balça.

HOJE

No armazem do Annes confronte a alfandega, ás 11 horas.

LEILÃO
De 20 caixas com chá preto com toque de mofo.

HOJE

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 caixas com cha' preto ultimamente chegadas de Liverpool e com um pequeno toque de mofo : o leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
De 2 casas terreas de taipa sita na barreira do Caxangá

Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos levara' pela segunda vez a leilão as duas casas acima descriptas sequestradas por fallecimento de Manoel João Coelho, servindo de base a offerta obtida no leilão de 17 do corrente.

Quarta-feira 22 do corrente as 11 horas á porta do predio que foi da Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna : a tratar na rua Imperial n. 233.

FEITOR

Precisa-se de um homem que entenda de jardim e de plantas para um sitio em Olinda, preferindo-se portuguez: nesta typographia.

LOTERIA

A extracção da loteria 51ª será sabbado 25 do corrente mez.

O escrivão,
José Pedro das Neves.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o sexto anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela uma hora da tarde, no salão da bibliotheca publica provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para similhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife, — effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar,

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este previnir ao presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame, para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura.»

Acha-se com effeito nomeada a commissão prescripta; e as memorias ou trabalhos destinados a serem lidos, deverão ser enviados ao secretario perpetuo até o dia 23, depois do qual não poderá a commissão respectiva examina-los.

Secretaria do Instituto, 14 de janeiro de 1868.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na r do, Crespo n. 23.

Attenção.

Muito se precisa fallar com os abaixo mencionas dos a negocio de muito seu interesse, na praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Anselmo Marinho de Souza.
Boaventura Manoel do Nascimento.
Francisco José Vieira Guimarães.
Joaquim Pereira Camello.
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.
Manoel José de Albergaria.
Manoel Francisco de Albuquerque Mello.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
Regino Ferreira de Carvalho.
Nume Pessoa.
Manoel Vitalino Santiago.
Thomaz Anastacio C. Pimentel.
Manoel Camillo.
José Tavares Estima.
José Antonio de Albuquerque.
Antonio da Silva Angelo.
Paulino Accioli Canavarro Wanderley.
José Ribeiro da Silva.
João Bernardino da Silva.
Joaquim Pereira Valente.
José Bernardino dos Santos.
Olympio de Souza Galvão.
Sebastião Valerianno.
Antonio José Gomes Junior.
Antonio de Oliveira Silva.

Manoel Joaquim Seve, seus filhos e genro, agradecem cordialmente a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao seu ultimo jazigo os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãi e sogra D. Gertrudes Candida Ribeiro Seve, e de novo os convida para assistir a missa do 7º dia que terá logar no hospicio de Nossa Senhora da Penha, na terça-feira 21 do corrente pelas 7 horas da manhãa o desde já se confessam summamente gratos por este acto de caridade.

— Precisa-se de um feitor para engenho: na rua da Gloria n. 91.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 8 a rua da Imperatriz e um sobrado a Passagem da Magdalena perto da ponte: a tratar com J. J. de M. Rego a' rua do Trapiche n. 34.

— Manoel Bento de Oliveira Braga, faz sciente ao commercio desta praça que admittio á socio da sua casa, seu caixeiro Leonidas Tito Loureiro, em seu estabelecimento de ferragens da rua Direita n. 53, que gyrará d'ora em diante sob a firma de Manoel Bento de Oliveira Braga & C. Recife 17 de janeiro de 1868.

No caes do Apollo armazem n. 55 precisa-se de um criado para tratar de 3 cavallos.

Feitor

Offerece-se um feitor que entende de toda a sorte de plantações, sabendo bem occupar-se de todos os misteres agricolas, e do que diz respeito ao tratamento de animaes, pois que conhece a arte veterinaria: quem precisar ou annuncie para ser procurado, ou dirija-se a rua das Cruzes, taberna da porta larga.

— Nós abaixo assignados fazemos sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na taberna sita na rua das Cinco Pontas n. 71, que gyrava sob a firma de Costa & Alvares, ficando o socio Alvares pago do seu capital e lucro, e o socio Costa obrigado ao activo e passivo. Recife 17 de janeiro de 1868.

Antonio Joaquim da Costa.
Manoel Pedro Alvares Junior.

Ao publico

Os abaixo assignados participam ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas a' rua do Queimado n. 5, que tem gyrado na rasão de Monteiro & Guimarães, desde o dia 31 de dezembro proximo findo, ficando o ex-socio Manoel Monteiro da Cunha com o estabelecimento, pertencendo-lhe todo o activo e obrigado ao passivo. Recife 18 de janeiro de 1868.

Manoel Monteiro da Cunha.
Cassiano José Alves G...

— Precisa-se de uma ama para casa de só pessoa: a tratar na rua da Senzala ... n. 112, 1º andar.

ATTENÇÃO

Precisa-se de 3:000$ sobre hypotheca de diversos predios livres e desempedidos: a tratar na rua da Imperatriz n. 48.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO PROVINCIAL DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO EM 1866.

Tem a sua photographia, a mais antiga desta provincia, na rua do Cabugá n. 18, sobrado, com entrada pelo pateo da matriz.

Tira retratos por todos os systemas photographicos.

Retratos em porcelana.
Retratos em talco.
Retratos em papel (diversos tamanhos.)
Retratos para alfinetes.
Retratos para botões e para argolas.
Retratos para cartas, em papel de escrever.
Ambrotypos com as côres ao natural.

REIS
a 9$000 a
duzia de retratos em cartões de visita.

Tem sempre um completo sortimento de productos chimicos para vender, assim como quadros, caixinhas de papel, de marroquim, de bufalo e de madreperola, passe-par-touts, alfinetes de ouro simples e com rubins, esmeraldas e perolas finas, cassoletas de ouro etc., apparelhos photographicos que se vendem com todos os preparos e dando-se as precisas informações para se fazerem vistas ou retratos.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— O Dr. G. A. Raposo da Camara, medico, tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

CONFEITARIA DOS ANANAES

16—Rua da Cruz—16

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá, pão-de-ló, bolos inglezes, pudins, fianbre e pasteis de differentes qualidades.

Vinhos finos de todas as qualidades, concervas licores, etc., etc. Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, casamentos e baptisados, havendo para isso enfeites analogos, bandejas de bolinhos, tanto de armação como sem ella, pão de-ló decorados, seccos e outros bolos de muitas especiaes differentes.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e de folha, por armações de assucar, competentemente decoradas, tanto para a provincia como para fóra. Serão as encommendas bem acondicionadas.

Tambem neste mesmo estabelecimento compra-se pevide de melancia (miólo).

FESTAS

Presente para meninos.

O Alphabeto Portuguez Illustrado, contendo primeiras noções de religião, urbanidade e historia santa: 1 elegante volume, com numerosas estampas.

1$000 rs.

LIVRARIA FRANCEZA.

Collegio de S. Francisco Xavier.

Para educação dos meninos

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde estava o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 55, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O Rvd. padre director deste collegio scientifica aos paes dos seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação dos seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a funccionar todas as aulas deste estabelecimento, achando-se abertas ja' as matriculas.

Neste collegio recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem educados e instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio. A lingua italiana, musica e desenho serão ensinadas a pedido dos pais.

Haverão meninos internos, meio-pensionistas e externos.

Os internos pagarão 40$ mensaes, os meio-pensionistas 15$, e os externos 5$ adiantados.

Os pobres serão admittidos gratuitamente nas aulas do collegio, provando o estado de pobreza com attestação do parocho respectivo ou de outra pessoa de fé.

Para admissão dos alumnos e para quaesquer esclarecimentos trata se com o director do mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial; a tratar no 1º andar.

Attenção charos leitores

Uma pessoa que se acha bastantemente doente, traspassa o arrendamento de um sitio muito perto desta cidade, no qual tem uma grande parte que tambem vende, com as seguintes vantagens: uma grande e boa olaria junto do embarque, com excellente barro d'agua doce e lenha para o costeio da mesma, com muito boas arvores de fructo e de diversas qualidades, tem um grande e vasto terreno todo cercado com proporções para admittir mais de 50 vaccas, ja tendo nelle porção dellas e muito bôas; além de muitas outras vantagens, que só com a vista se póde fazer idéa. Tambem se faz sociedade com alguma pessoa que queira entrar com algum capital, mediante certas condições. Quem quizer informações, dirija se a rua do Livramento n. 31 segundo andar.

Aula de tachigraphia

No dia 22 do corrente tem começo as lições de tachigraphia pelo professor Carlos Falcão. Os senhores que quizerem frequentar a mencionada aula deverão requerê-lo a Exma. commissão de policia da assembléa provincial.

— Aluga-se um bom sitio com muitos pés de fructeiras e 80 pés de coqueiros, boa casa de vivenda para grande familia, e rectificada de novo, tem um grande viveiro ao lado. Este sitio é na povoação dos Affogados, e fica em frente a estação da mesma; quem pretender o mesmo, póde se dirigir a' rua Imperial n. 112, que achara' com quem tratar.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

Attenção.

Trocam-se duas imagens, um S. Francisco de Paula e um menino Jesus, o mais perfeito que se pode imaginar, tendo todo o ornamento necessario e em suas competentes redommas. Assim como vende-se um par de jarjas com seus primorosos ramos, 2 bancas e uma mesa redonda, tudo de jacaranda'; na rua estreita do Rosario n. 27 segundo andar.

Casa mobiliada

Aluga-se por 6 a 12 mezes, um ou dous andares, muito asseiado, n'uma das principaes ruas, com mobilia de jacaranda e um piano, e mobilia completa para sala de jantar e quartos e até uma escrava: na rua da Cadeia do Recife n. 30, segundo andar se tera' informação.

— José Pedro de Medeiros, tendo se retirado para fóra da provincia, e como não tivesse tempo para despedir-se de todas as pessoas de sua amizade o faz agora pelo presente.

AMA

Precisa-se de uma que cosinhe e engomme para casa de pouca familia em Apipucos: a tratar na rua da Cruz n. 32, 1º andar.

Nova invenção de bombas na rua Nova n. 30.

Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.

Fazem-se e concerta-se melhor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de conta propria.

— Fugio no dia 26 de setembro proximo passado do engenho Pontal, o escravo João Monteiro, com os signaes seguintes: cór fulla, idade 30 annos pouco mais ou menos, pés um pouco grossos, cicatrizes de chicotes e já esteve acoutado mais de dous annos na povoação do Monteiro, de onde foi preso e recolhido á cadeia da cidade de Olinda: quem o capturar poderá entrega-lo ao seu senhor Vicente Mendes Wanderley, no engenho Pontal, sito na comarca de Serinhãem, ou no Recife, em casa de Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar, que será gratificado.

— Fugio no dia 27 de dezembro proximo passado do engenho Pontal, o escravo de nome Jeronymo, com os signaes seguintes: crioulo, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, bem fallante e bem conhecido nesta cidade, pois já foi preso por querer assentar praça no corpo de policia; quem o capturar poderá entrega-lo ao seu senhor Vicente Mendes Wanderley, no engenho Pontal, sito na comarca de Serinhãem, ou no Recife, em casa de Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar, que será gratificado.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, paga-se bem: a tratar na loja da rua Nova n. 11.

— Precisa-se alugar uma casa que seja perto da praça e que tenha commodos para grande familia, preferindo-se casa que se ache perto a uma estação dos trilhos urbanos: quem tiver dirija-se a rua do Sebo, fabrica de cerveja.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar; na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

Perfume inextinguivel,
para o lenço, toucador e banho.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de acidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna-se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparecia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o máo halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebullições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usa-la em um estado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se-ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á **Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA

AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN

A qual é preparada sómente pelos unicos proprietarios

DE

LANMAN & KEMP DE NOVA-YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

O procurador geral abaixo assignado segundo o que dispõe o art. 84 do compromisso, convida o conselho fiscal para sessão extraordinaria no dia 24 do corrente pelas 5 horas da tarde, afim de dar cumprimento ao determinado no art. 111.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 20 de janeiro de 1868.

José de Mello Costa Oliveira.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja boa quitandeira: na rua Imperial n. 25.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

Preparada a frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Sala et e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridum utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence a familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc.; e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto,
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, que tenha pratica de taberna: na rua Imperial n. 43.

AMA

Na rua da Cruz n. 66 precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar.

— Engomma-se roupa com perfeição e com conta: na casa da rua do Destino n. 14.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cadeia Velha loja n. 47.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

N. 9.—Rua da Imperatriz—N. 9.

Neste antigo e bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico sempre um sortimento de pianos, dos melhores autores allemães e francezes, como de Carlos Scheel, Bord e Mauprety todos especialmente encommendados e construidos para este clima.

No mesmo estabelecimento offerece-se maiores vantagens do que em outra qualquer parte, relativamente aos concertos e affinações serão feitos com o maior esmero e promptidão possivel.

HENRIQUE VOGELEY.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com a chegada da Europa do primeiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, anciosos por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

— Precisa-se de um criado para compras e o mais serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Paga-se 30$ mensaes a uma escrava que saiba bem cosinhar para uma familia de 4 pessoas e igual quantia a outra que seja perfeita engommadeira: a quem convier este negocio pode dirigir-se em carta fechada a N. D. nesta typographia, para ser procurado.

— Offerece-se uma ama de leite muito bom e sem menino; a tratar na rua das Aguas Verdes n. 64.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro na rua das Cruzes n. 39, hotel Pernambucano.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho paga se bem: a tratar na rua da Concordia casa de portão de ferro ou na rua da Praia ns. 13 e 15

Collegio de S. Pedro

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo avisa ao publico em geral e aos paes de seus alumnos em particular que mudou sua residencia para a rua do Hospicio, sobrado n. 26, e que de hoje em diante tomará o seu collegio a denominação de S. Pedro. Outro sim, scientifica a seus alumnos tanto internos como externos que do dia 7 do corrente mez em diante começarão a funccionar todas as aulas do referido estabelecimento sob a direcção dos mesmos professores.

— Precisa-se de uma pessoa para cosinhar e engommar em casa de familia franceza: na rua do Imperador n. 79, 2º andar.

No Monteiro

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua Nova loja n. 7 ou na povoação do Monteiro na taberna junto a refinação.

Advogacia

O bacharel Laurindo de Moraes Pinheiro continua com seu escriptorio de advocacia a' rua do Apollo n. 47, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 1/2 horas da manhãa as 3 da tarde, dedica-se especialmente a causas commerciaes. Na sua ausencia podem os seus constituintes entender-se com o seu amigo o Dr. Francisco de Paula Penna, a rua do Queimado n. 29.

Cosinheiro

Precisa-se de um preto escravo: no armazem de louça na rua do Imperador n. 48.

— Precisa-se de uma mulher forra ou captiva de bons costumes, para andar com um menino: na rua do Queimado n. 46, 2º andar.

Amas

Na rua Velha n. 15 precisa-se alugar duas amas livres ou escravas, sendo uma para cosinha e outra para andar com uma criança.

— Acha-se fugida desde o dia 15 do corrente, a preta crioula, de nome Geralda que foi escrava do Sr. João de Oliveira Leite de Souza, estabelecido a rua larga do Rosario, a qual tem um lobinho sobre as costas de uma das mãos e representa ter de 35 a 40 annos; consta achar-se occulta no bairro de Santo Antonio ou talvez na Casa Forte: quem a pegar ou der noticia exacta onde ella se acha queira dirigir-se ao Cajueiro sitio n. 8 que ahi sera' gratificado, protestando-se por percas e damnos contra quem a tiver acoitada.

— O abaixo assignado pede ao Sr. Thomé Rodrigues da Cunha que tenha a bondade de mandar retirar uma caixa de um seu omnibus que em fins do anno de 1866 mandara botar em a sua officina a rua do Jasmim n. 22, a titulo de concerto; pelo que declara-se o mesmo Sr. Thomé não mandar retirar a mencionada caixa no praso de 8 dias, o abaixo assignado a mandara' botar fóra de sua officina não se responsabilisando por qualquer damno que possa acontecer.

Guilherme F. Daegel.

— Offerece-se uma pessoa habilitada para administrar algum sitio, tendo um escravo com o qual tambem faz qualquer negocio: quem quizer se utilisar de seu prestimo deixe carta com as iniciaes M. S. R. na rua estreita do Rosario n. 22, loja.

— Quem achou um embrulho contendo algumas sedulas de 20$000, 10$000 e dahi para baixo até 1$000 na importancia de 140$000 a 150$000, querendo restitui-lo, tenha a bondade de o levar ao cartorio da fazenda junto a secretaria de policia a rua do Imperador.

— Francisco Duarte Pinto Vieira faz sciente ao corpo do commercio que deu sociedade a seu caixeiro Antonio Duarte Machado em sua loja de fazendas da rua Direita n. 55, que gyrará d'ora em diante sob a firma de Francisco Duarte Pinto Vieira & C.

Recife, 20 de janeiro de 1868.

Francisco Duarte Pinto Vieira.

— Precisa-se de um caixeiro que dê fiador a sua conducta: na padaria da rua Direita n. 24.

— Pelo presente annuncio previne-se a qualquer pessoa que se proponha a comprar a casa terrea da rua Direita da freguezia de S. José n. 28, propriedade do Sr. Alexandre José Gomes, que a mesma propriedade acha-se hypothecada na quantia de 1:000$. Esta declaração tem por fim evitar questões futuras.

— Precisa-se de um caixeiro para a padaria allemãa de Santo Amaro, que dê garantia de sua conducta.

— O bacharel Manoel Joaquim Francino de Moura tem o seu escriptorio de advocacia na rua do Queimado n. 29, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Aluga-se um preto cosinheiro: quem o pretender dirija-se a rua do Aragão n. 1.

— Aluga-se a casa terrea n. 16 da rua do Jasmim: a tratar na rua das Flores n. 37, 2º andar.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

AVISO

Azevedo & Irmão

Rua do Queimado n. 32

VENDEM

Telhados de ferro galvanisados.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Bacias estanhadas de todos os tamanhos.
Thesouras para encrespar babados de todas as grossuras.
Salitre refinado de Londres.
Breu e enxofre.
Zinco em folha.
Moinhos para refinação de todos os tamanhos.
Bridas, esporas e picadeiras de ... juca.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconisado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Extenuação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Lamouroux, pharmaceutico-droguista, rua des Lombards, 44.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.º O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.º Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.º As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.º A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A — Rua do Cabugá — N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: polseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc., etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.,

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producões notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do Iodo e do Ferro; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. — Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche n. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometrias	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' logar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 42.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60 , conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz-se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com todo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'abi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parahyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente, da maneira seguinte:

Uso INTERNO. — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO. — Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

COLLEGIO

DE

N. S. DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco casa n. 72, contigua a' estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios a' matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral ja bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre á disposição de quem possa interessar.

HOTEL

DE

PARIS

RUA DA IMPERATRIZ N. 14.

ATERRO DA BOA-VISTA.

Debaixo dessa denominação abre-se um novo estabelecimento cujos donos, convidam ao respeitavel publico tanto desta cidade como de fóra da provincia que quizerem honra-los com suas freguezias, a vir visita-los, assegurando-lhes que sempre hão de encontrar bom tratamento, grande asseio e o maior agrado possivel junto com preços muito commodos.

De noite haverá sempre café, sorvetes cerveja etc. etc.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Collegio Conceição

No dia 8 do corrente ábrem-se as aulas de primeiras letras, latim, francez, inglez, geometria, geographia, philosophia e rhetorica.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafectour só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Attenção

Do engenho Arassuagy da comarca do Cabo fugiram em dias de outubro findo os escravos Manoel, crioulo, com os seguintes signaes; umbigo bastante grande, pés pequenos, cor fula, pouca barba, olhos vivos, estatura mediana, cheio do corpo, um pouco remador no andar, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, foi escravo do finado coronel Sebastião Lopes Guimarães; e Lodovina, crioula, de 30 annos, pouco mais ou menos, alta, secca, peituda, olhos grandes e brancos, pés finos, e com os tornozellos um tanto para dentro, bocca pequena, e tem algumas cicatrizes de chicote nas costas: roga-se a quem os capturar de os levar ao mesmo engenho, ou nesta cidade na rua de Apollo n. 36, 1º andar, que serão generosamente gratificados.

— Precisa-se de uma ama somente para serviço de cosinha; a' rua de Hortas n. 86, sobrado.

— Antonio Manoel Cordeiro, residente na côrte do Rio de Janeiro, rua do Lavradio n. 53 A, encarrega-se de tirar diplomas de mercês, assim como cartas de juizes de direito, municipaes, bem como de tratar de revista, e tudo o mais que das provincias do norte lhe for encommendado; e tudo por preços modicos.

Rio, 1 de janeiro de 1868.

Antonio Manoel Corldeiro.

— Precisa-se de um forneiro para pão e bolacha que entenda perfeitamente, não se duvida pagar-se bem o bom desempenho das tardes, assim como um ou dous amassadores: a tratar na rua larga do Rosario n. 16.

— Aluga-se uma excellente casa com bons commodos e sitio com portão de ferro na freguezia do Poço da Panella perto da igreja e com a frente para o rio: quem quizer aluga-la pode dirigir-se a estação dos trilhos urbanos no Recife a tratar com o chefe.

— Precisa-se de um bom cosinheiro para casa estrangeira: a tratar com o engenheiro dos trilhos urbanos

AMA

Na rua da Cadeia n. 4, 2º andar, por cima do armazem do Sr. Barroca, precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente, e que faça as compras diarias de uma casa de poucas pessoas.

— Na rua estreita do Rosario n. 24, loja, ha um preto que se aluga para todo serviço de uma casa.

— Os administradores da festa da Milagrosa Virgem N. Sª da Conceição da capella do Monteiro declaram que os recibos das esmolas para a mesma festa, são em referencia á 2.ª loteria do corrente mez de janeiro, e não á 1.ª de fevereiro como se acha declarado em ditos recibos.

Recife 16 de janeiro de 1868.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— O abaixo assignado faz saber ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que comprou nesta data ao Sr. Antonio José Dias a sua taberna sita na rua da Casa Forte n. 15, livre e desembaraçada de todo o activo e passivo. Casa Forte 18 de janeiro de 1868.

Bento José Domingues.

— Precisa-se de um capellão, tendo o ordenado de 400$: a tratar na rua do Padre Floriano numero 71.

CALÇADO BARATO

45 Rua Direita—45

Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 3$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos aveludados, idem, a 1$280.
Sapatos francezes de salto a 3$.
Aproveitem emquanto é tempo.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda

Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras

de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas

de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro

de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica

do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques

um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria

finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos

de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura

de novos modélos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente

bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda

de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição

delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas

de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos

de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas

de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio

muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa

de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet

objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques

chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos

com lindas photographias transparentes.

Estampas

de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas

de diversas larguras para quadros.

Abat-jour

para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas

grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéijos

pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions

e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame

de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem

grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos

de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete

de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes

figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sodas obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que e encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Grande liquidação NA ARARA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4$000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Lãasinhas com listas de seda.

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 600 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de sedas as cores a 2$ o covado.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador verá como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280, 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$,

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 800.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brin fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320.

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 400 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$280 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

AMA
de cozinha.

Precisa-se para casa de familia de uma ama de cozinha, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Crespo n. 23, loja.

—O Dr. G. A. Walbaum, medico, tem o seu escriptorio a' rua da Cadeia n. 36, segundo andar, onde da consultas todos os dias de 8 até 10 horas da manhã, e 2 até 4 horas da tarde.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de 1 rocoado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

— Precisa-se de serventes nas obras do Forte do Mattos.

— Manoel Francisco Teixeira avisa ao publico que, por intermedio dos Srs. Otto Bohres e Parente Vianna & C., e pelos navios *Esperança* e *Adelhaid*, acaba de receber palha e junco das melhores qualidades, que vende mais barato do que em qualquer outra parte, na sua officina á rua de Hortas n. 15.

— Aluga-se a mei-agua com sotão, sita ao norte da fabrica do gaz, com frente para o rio, por 12$ por mez.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro: a tratar na rua das Cruzes n. 20, 3º andar.

Declaração

Declaro eu abaixo assignada, que tenho constituido por meu procurador bastante geral, na provincia de Pernambuco, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, com quem se devem entender acerca dos meus negocios. Para' 1º de janeiro de 1868.

Anna Candida da Cunha Freire.

HOSPITAL
Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Tendo a junta administrativa ... mento de fazer entrega ... successora, convida ... dor as pessoas que ... hospital, a apresentarem ... ao respectivo esmoler.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 18 de janeiro de 1867.

A. A. dos Santos Porto
1º secretario.

— Precisa-se de um criado, preferindo-se escravo: na rua estreita do Rosario n. 38.

COMPRAS

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Maior preço

que em outra qualquer parte, compra-se moedas de ouro e prata: na loja de ourives, rua larga do Rosario n. 24 A, esquina da rua do Cabugá.

Moedas de ouro

Nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

— Compra-se toda a qualidade de moveis novos e usados: na rua do Imperador n. 16, armazem de trastes.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra o CORAÇÃO DE OURO n. 2, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Barris vazios

Compra-se barris vazios em bom estado a 2$600 cada um: no trapiche do Pelourinho.

MOEDAS

de ouro e de prata—paga-se mais que nas outras casas. Rua do Cabugá n. 9—relojoaria.

Compra-se a 13 por cento

Prata de todas as qualidades e assim tambem libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por mais preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia n. 38, loja de azulejo.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Na rua do Brum n. 74, 1º andar, compra-se dous escravos que entendam alguma cousa de canoeiro, e um que seja bom cosinheiro, sendo tanto aquelles como este moços.

VENDAS

Folhinhas
de porta

Vendem-se no escriptorio deste *Diario* a 160 rs.

Venda ao publico.

Maria do Rosario da Fonseca Malheiro, por seu bastante procurador Manoel José da Fonseca, participa ao respeitavel publico que, plenamente desembaraçou como desembaraçado está de hoje para sempre, o seu terreno com um caixão de casa em respaldo n. 26, sito na rua dos Guararapes, com frente n. 21, para a rua do Brum, por uma execução que promoveu contra Felix da Cunha Teixeira e sua mulher, a qual teve logar de recorrer pelo Illm. Sr. juizo municipal da 1ª vara desta cidade, como consta dos autos da mesma, que param no cartorio do escrivão Motta. Silenciosamente, nesta execução se comportaram os credores de Felix da Cunha Teixeira, não se oppondo a ella de forma alguma, de menos Victorino Domingues Alves Maia, que como credor fez quanto pôde, protestou para entrar no rateio, e no dia da arrematação elle Maia pessoalmente se apresentou lançando nos bens penhorados, e os pretendia, o que não pôde conseguir, mas sómente recebeu a quantia de 372$443 que foi quanto pertenceu a dito Maia, e desta maneira se deu fim a tal execução. Ja por aqui se vê que este tão famoso predio está livre e desembaraçado, e se vende a quem mais der; a tratar na rua da Cruz do Recife n. 59.

Manoel José da Fonseca.

Isto é mais do que pechincha a 2$000.

Chales que se venderam a 6$, se vende a 2$ por ter grande quantidade: na rua do Rosario n. 22 loja do Vianna.

Sal do Assu.

A bordo do hiate *Garibaldi*, a tratar com Tasso Irmãos.

— Vende-se uma escrava de 30 annos de idade: na rua da Ponte Velha n. 14.

— Vende-se na rua do Corredor do Bispo n. 8, duas escravinhas peças e uma molatinha de 15 a 16 annos, não menhos importante por preço commodo.

— Vende-se um cavallo rudado grande e novo, andador baixo e muito gordo sem defeito, nem achaque: a tratar na rua do Aragão n. 7.

— Vende-se uma preta de 20 annos, perfeita costoreira, engommadeira e cozinheira, sabendo mais fazer doces, bolos e coser de alfaiate: na rua Nova n. 46, 2º andar,

— Vende-se uma escrava crioula de idade 25 annos, insigne engommadeira, cozinheira e de optima conducta, 4 ditas de 19 a 30 annos de idade, som boas habilidades, 1 dita com 4 mezes de prenhez, de idade de 20 annos, por 700$, 1 mulato copeiro por 750$; na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma armação de amarello envidraçada, propria para loja de fazendas ou miudezas: na rua Direita n. 75 achara' com quem tratar.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37.

Attenção

José Maria Palmeira, tem para vender em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, o seguinte:

Potassa da Russia superior qualidade.
Cimento 1ª qualidade.
Sagú em garrafões.
Vinho superior qualidade.
Algodão da fabrica Todos os Santos.
Idem idem Conceição.
Charutos de Havana.
Piassaba.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento têm a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprader a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magnéticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver quanto se desenvolve e apura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, anticipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria inteligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo oii nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8,

Bons espartilhos.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

ENGENHO PAO D'OLEO

Tasso Irmãos vendem este engenho de sua propriedade, ou permutam por predios nesta praça; o qual é moente e corrente, com 2 carros, 13 bois de correia; 6 burros, 6 bestas e 12 cavallos: com uma pequena safra de 1000 a 1500 pães de assucar para o anno. Não podendo alcançar preço razoavel, tambem não duvidam fazer um arrendamento pelo tempo que se tratar, ou dar sociedade a quem entender do trafico de engenho e tenha pelo menos escravatura para 16 enxadas.

Tambem, se convier ao pretendente, vendem o engenho contiguo denominado « Harmonia », antigamente « Cova da Onça », o qual está desmontado, mas é optima aquisição pelas suas mattas e grande cercado para pastos de animaes. Faz-se negocio para entregar já o referido engenho com a safra que resta par tirar, ou em maio, conforme melhor convier ao pretendente.

Boa occasião,

Julio Cesar Pinto de Oliveira negociante matriculado pretendendo muito breve retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas a dinheiro ou a prazo; e pede ás pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas até 31 de janeiro do corrente anno.

Continua a liquidaçã da rua da Imperatriz n. 28.

Cortes de chita escura miudinhas, padrões francezes com 11 covados a 2$000, não disbotão, e se vende o covado a 180.

Cortes de cassas francezas, que pelos padrões chamam organdiz a 2$500 e a 2$800, e o covado 240.

Chitas francezas, lindos desenhos de pano muito encorpado e finas a 260 e 320, e percales a 400 rs. o covado.

Cortes de calças de ganga, padrões escuros a 1$, e o covado a 320.

Brilhantina fina de flores miudinhas de 720, hoje se vende o covado a 560.

Cortes de casemira fina a 6$, e calças a 7$ e 8$, nacionaes.

Lindas gravatinhas de seda estreitinhas a 320 e 500 rs. cada uma.

Paletots emfranquis dos feitos no paiz, escuros a 3$ e 2$500.

Brim branco fino de linho a 1$, 1$440 e 1$880.

Candieirinhos de pé a 2$500 e a duzia a 26$.

Lamparinas de cristal a 1$500, é pechincha.

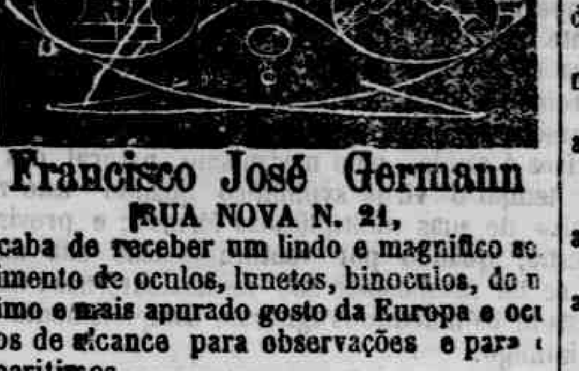
5,000 chaminés em liquidação a 240 e 320, 400 e 500 rs., e a duzia 2$500, 3200 e 4$000 rs. pavios a 40 rs.

Candieiros a gaz para cosinha ou salla de traz ou corredores a 1$800 e 2$.

Bocaes a 500, 800 rs. e 1$, e objectos desta arte tambem se concertam candieiros e se trocam.

Agua de tirar nodoas, o frasco 1$ não é bezine.

Na rua da Imperatriz n. 28.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a.	640
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e........	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e........	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e....	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a........	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a........	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a........	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e........	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a........	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a........	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a........	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado........	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantazia a........	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a........	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a........	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a........	240
Ditas franceras muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a........	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a........	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a....	2$500

Chales á Isabel a 6$000.

Chegaram os mais lindos chales de merinó de todas as côres com uma bonita e larga renda de lan em toda a volta, sendo neste genero o mais lindo e mais moderno que teem vindo ao mercado e vende se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja e armazem do Pavão, a' rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se NA BOTICA E DROGARIA DE Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Manteiga ingleza a 800

Vende se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no progresso do pateo do Carmo n. 9.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$, e Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Para acabar

Vendem se saccos com farinha de mandiocade 2$500 a 5$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Matos n. 15.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilba de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lençoes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200. 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalias finissimas a 400 reis o covado.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim deste mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bemfeitos vestuarios ou aluga-rem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende-se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Palitots de alpaca a 3$500.

Vende-se palitots de alpacbas de cores e brancos a 3$500 e 4$000, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$; calças de brim pardo a 1$600 e 2$000.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

Aberturas de algodãosinho a 4$00.

Vende-se aberturas para camisas a 400 e 500 rs., ditas finas de linho a 1$000.

Lindos cortes de lãa de barra a 8$000.

Vende-se lindos cortes de lãa de barra a 8$, 10$ e 12$000.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Brim pardo a 400 e 500.

Vende-se brim pardo de linho a 400 e 500 rs. o covado, fazenda muito fina.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, eris-e-as, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartholomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVIDADE

Série dos artigos que Gregorio Paes do Amaral & C., com loja de fazendas á rua do Crespo n. 5, receberam pelo vapor francez «Navarre» e para as quaes convida a concurrencia do mundo elegante e economico.

CHAPELINAS de filó de seda de cor preta para luto e de palha muito superiores e ricamente enfeitadas.

BALÕES reguladores de mussulina branca e de lãa de cores, esguios com fitas, etc. para senhoras e meninas.

SEDAS cortes de seda de cores com listas assetinadas, os quaes actualmente estão em moda em Paris, assim como grosdenaples de cores e pretos.

CAMISAS bordadas e lisas com peito de esguião de linho para homem e de madapolão muito finas para meninos de todas as idades.

COLLARINHOS E PUNHOS duplos para camisa, de superior esguião de linho, sendo aquelles de ponta comprida e em pé.

POIL DE CHEVRE. Verdadeiro poil de chevre liso e com mescla, fazenda nova com brilho igual ao da seda.

ENFEITES de cores variegadas e de gostos diversos, muito proprios para soirées, passeios, etc.

LEQUES de sandalo, madreperola e marfim, estes ultimos é novidade no nosso mercado porque sendo todos interiços são lavrados no gosto de filagrana.

CHITA DA INDIA, superior chita, muito encorpada e propria para colcha de cama.

CHAPÉOS DE SOL de seda de cores diversas para senhoras.

Além destes artigos receberam-se outros não só por este paquete como pelos passados, entre os quaes lembra mencionar, roméos, basquinas, corsages, filós brancos e pretos lisos e bordados, crepes, saias bordadas com babadinhos, calças e camisas lisas e bordadas para senhora.

LOJA DAS COLUMNAS
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & C.
Rua do Crespo n. 13.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba	garrafa		1$000
Vinho de »	»		1$600
Pilulas de »	vidro		1$600
Tintura de »	»		640
Extracto hydralcoolico de jurubeba			12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso	garrafa		2$000
Xarope »	»		1$600
Pilulas »	»	vidro	2$000
Oleo de jurubeba	vidros		640
Pomada de »	pote		640
Emplastro »	libra		2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo
Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento de miudezas á rua do Queimado n. 49.

A vista faz fé.

Caixas com muito superiores obreias a...	40
Fitas e cordões para espartilhos, fazenda boa a..	60
Carritels de linha Alexandre com 400 jardas a..	2.0
Duzias de meias cruas muito boa..	4$000
Resmas de papel almaço pautado a	4$000
Caixas com 500 phosphoros de vellinha a.	160
Caixas com palitos de fogo muito bons a.	10
Grozas de palitos do gaz a	2$400
Duzia de baralhos francezes a 2$400 e..	2$800
Latas com superior banha a	240
Frascos com agua dentifice a.	500
Frascos com superior agua de Cologne a 400 e	500
Frascos com oleo para cabellos a 240 e.	320
Garrafas com agua florida verdadeira a.	1$200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 200, 240 e.	320
Varas de cordão para espartilho a	20
Pentes de voltas para meninas a.	320
Abotoaduras de differentes qualidades para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de arêa preta superior a	120
Escovas para fato, muito fina a 500, 800 e	1$000
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Cartilha de doutrina christãa da melhor qualidade a	320
Livros de missas abreviadas a	2$000
Caixinhas com 6 frascos de cheiro proprias para mimos a	800
Duzia de linha de miada para bordar muito fina a	500
Caixas com colxetes francezes muito superiores a	40
Meias cruas para meninos a 240, 280, 320 e	400
Pares de sapatos de trança e tapete a	1$500
Ditos ditos para meninos a	1$000
Frascos grandes com superior tinta ingleza	320
Tesouras muito finas para unhas e costuras a	800
Carritels pequenos com retroz de todas as cores a 40 e	80

Farinha de mandioca
Vende-se farinha de mandioca [illegible] a diversos preços e mais barato que em outra parte: na rua da Cruz n. 23, 1º andar, escriptorio, para ver no trapiche do Cunha.

Superior panno de algodão da Bahia
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Condecorações.
Chegaram no vapor inglez *Seine* um sortimento á loja de ourives de José J. Gonçalves Bastos & C., rua do Cabugá n. 24 A, esquina da rua larga do Rosario.

Vinho do Rheno
em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha
em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac
commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres
superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos
de Alexandre e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos na freguezia de Santo Antonio, em bom lugar e bem afreguezada, tanto para a terra como para o mato, o motivo da venda se dirá ao comprador: quem pretender dirija-se ao pateo do Carmo n. 9.

Doce de goiaba
novo: vende-se na rua da Cadeia n. 9, loja.

VENDE-SE
por 3:000$ uma boa casa em chão proprio sita na estrada do Encanamento junto a estação dos trilhos urbanos; quem a vir não deixará de comprar por ser barato: a tratar na taberna n. 5, no mesmo lugar.

Cera de carnauba
Na rua do Queimado n. 16, vende-se boa cera de carnauba.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo [illegible] seus freguezes, [illegible] tambem não [illegible] ignorem [illegible] resumidamente [illegible] nhecimento de todos que á dita loja do [illegible] Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradouras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Coques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vendem em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectará em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Charutos
da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Attenção.
Vende-se oléo de ricino de boa qualidade em latas e garrafas para casas de familia e senhores de engenho, por menos 50 por cento do que em outra parte: na travessa do Carioca n. 2, cães de Ramos.

— Vende-se um escravo moço bonita figura na estrada de João de Barros n. 4.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 8, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife
DE
BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade a *estanca rios* ou *assim so nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, reparadeiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Aprompta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incombido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr.
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alerçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo:* empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citrato de ferro de CHABLE, cura instantaneamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.—Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr. Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr. FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colhe rehidea deste xarope Dr. Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer y e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY
SELON LA FORMULE DU DOCTEUR SIGNORET
PHARMACIE COTTIN

Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B.—Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, garrafas de abatimento e de maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MEDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

Cola superior
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Superior vinho do Porto.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer (de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

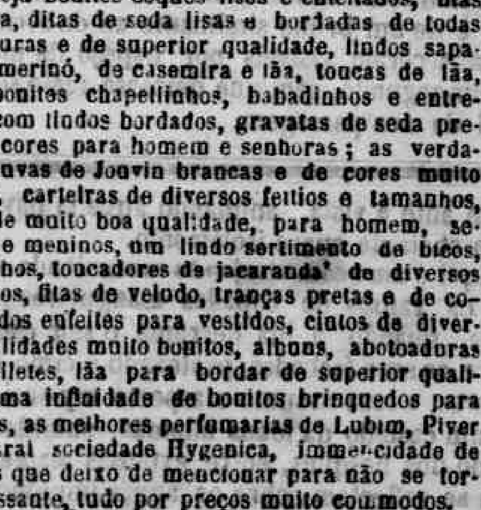
Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.
Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de pâu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de velodo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudrai sociedade Hygenica, immensidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.



GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 20 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc.

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas, que ditam os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.
Livros para missa com capas de madreperola etc.
Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.
Coques os mais modernos.
Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.
Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.
Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.
Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho
Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.
Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.
Calçado para senhoras e meninas.
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.
Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.
Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.
E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO

DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento necessidade de liquidar sua firma social resolveram vender suas fazendas muito mais baratas do que em outra qualquer parte, afim de diminuirem o grande deposito que teem e apurarem dinheiro, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, dando de todas ellas, amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite: e participam ás pessoas que negociam em pequena escalla, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto, podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$50 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãasinhas lisas a 500 rs. o covado só o Pavão.

Chegaram as mais modernas lanzinhas, sendo de uma só cor proprias para vestidos, com as mais lindas cores, sendo côr de alecrim, lyrio, carne, canna, cinza, azul, roxo, etc. etc., que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado. Ditas com listas e palmas, de cores differentes que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 320 rs ditas para acabar a 240 rs.: tudo isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os retalhos do Pavão.

Vende-se uma grande porção de retalhos de cassas de côres, ditos de lanzinhas de varias qualidades tendo muitas com lista de sedas e outras de alpacas lisas e lavradas, assim como uma grande porção de retalhos de chitas pretas e cassas, prevenindo-se que quanto maior for a porção que os freguezes comprarem mais barato se venderão: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chèvre.

Vendem-se o mais moderno *poil de Chèvre* de uma só côr, sendo ainda mais lustroso que a propria seda e vendem-se a 2$ o covado. Ditos tambem lisos e outros com listas a 1$500 o covado. Ditos de listas de seda muito modernos a 1$, 800 e 560 rs., garantindo-se que neste genero é o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas escocezas.

Vendem-se as mais modernas cassas escocezas para vestidos, pelo barato preço de 32 rs. o covado; ditos de listas, padrões modernissimos a 320 e 360 rs., na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama &

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.

Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 covados a 3$, 3$300 e 3$600.

Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita boa e barata

Junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Vende-se n'este estabelecimento um grande sortimento de roupa por preços muito baratos, como sejam, calças de meia casemira escura a 1$800. Ditas da mesma melhor fazenda a 2$000. Paletots de pano preto, saccos, fraques a 5$500, ditos de meia casemira escura a 3$500, ditos de alpaca mesclada a 3$, dito de brim riscadinho a 2$400. Coletes de todas as qualidades a 2$, 2$500 e 3$, assim como tem constantemente um grande sortimento de calças e camisas de algodão azul e de listra proprias para escravos; isto junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras. Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE-SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

24—Rua larga do Rosario—24

Attenção aos Srs. de engenho

Nos quatro cantos da rua do Queimado n. 10, vende-se o bem acreditado panno de algodão da terra proprio para roupa de escravos por preço commodo.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 40.

Loja de miudezas do Juiz Bigodinho.

PRINCIPIA O NOVO ANNO A VENDER BARATO E BOM.

Carreteis com 2 oitavas de retroz preto proprio para machina	500
Duzias de agulhas para machina	1$000
Varas de babado bordado do Porto a 160 e	200
Libras de pregos francezes grandes e pequenos a 240 e	320
Caixas de linha para marcar	240
Duzias de tesouras pequenas	480
Redes para cabellos o melhor que ha . . .	320
Duzias de pennas de aço superior a 40 e .	60
Caixas de linha do gaz com 30 novellos a	500
Caixas de palitos de segurança a	80
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Livros impressos com rol para roupa a . .	100
Duzias de meias finas para senhora a	4$000
Papeis de agulhas balão a	60
Peças de fitas de lãa elasticas para vistido a	600
Grosas de botões de louça prateado e de côr a	240
Idem sem ser prateado a	160
Caixas com agulhas de fundo dourado a . .	240
Caixas com 100 envelopes muito finos a .	600
Caixas de papel amisade liso e pautado a 600 e	700
Resmas de papel almaço muito superior .	2$800
Resmas de papel de peso muito fino a .	2$200
Frascos de tinta preta superior a 80 e . .	100
Pares de botões para punhos muito bonitos a	120
Cartões com linha a Alexandre com 200 jardas a	100
Caixas com superior linha do gaz com 10 novellos a	800
Facas e garfos para crianças a	240
Massos com superiores grampos lisos e de caracol a 30 e	60
Grozas de pennas de aço muito finas a 200	800
Bonets de oleado para meninos a	1$000
Toalhas de linho com labyrintho muito finas a	2$800
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Carreteis de linha Alexandre de superior qualidade a	110
Gravatas pretas e de côres, superior fazenda a	500

TINTURARIA FRANCEZA

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Venda ou arrendamento.

— Vende-se por preço razoavel, á dinheiro ou a praso, conforme se ajustar, ou se arrenda o engenho Jaboatãozinho, moente e corrente, sito na comarca de Santo Antão, com terreno sufficiente para safrejar de 1.500 a 2.000 pães annuaes, todo o terreno é mui fertil com bastantes varzeas, todos os partidos estão encapoeirados, faz assucar de muito boa qualidade, e em todo é muito maneiro, tem bons sitos para lavradores, um grande cercado, duas casas para morada e diversas para moradores, todas cobertas de telha, senzala, casa de farinha, olaria e forno, casa de engenho muito grande, com casa de purgar para 800 mil pães, casa de encaixamento muito espaçosa com os caixões precisos para deposito de assucar secco, dous famosos balcões para seccar assucar, boa estufa e bom lugar para assentar uma distillação, moenda e roda d'agua quasi novas, bom assentamento com as taxas precisas até para fazer retame, um tanque para mel e uma casa para bagaço, tudo em muito bom estado: quem pretender póde entender-se nesta praça com Bernardino Correia de Rezende Rego, rua do Livramento n. 20, ou no engenho Campo Alegre com o Sr. major Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Sá.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2: a tratar na mesma.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro, cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que deverá conservar ao menos as manchas.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da mata ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e lava vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que receberá a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

— Pelos dias santos da festa fugio deste engenho California do termo de Serinhaem, a escrava Catharina, de genio d'Angola, com 40 annos pouco mais ou menos de idade, mediana estatura, secca do corpo, com falta de dentes na frente, falla um tanto dengoza, pés pequenos cheios de cravos que a obriga a andar manquejando, e tambem sofre do calor de figado nas mãos: quem a trouxer a este engenho será' bem pago por seu senhor.

— Fugio hoje (15) a parda Maria Magdalena baixa, magra, cabellos carapinhados, testa pequena, um dente da frente chumbado, de 21 annos pouco mais ou menos, escrava do Dr. Aristides de Paula Dias Martins. Levou comsigo uma filha de 3 annos, mulata e muito esperta; conduzio uma trouxa de roupa pertencente a ambas: levou chale encarnado com ramos pretos. Foram compradas ao Sr. commendador José Pereira da Cunha e são naturaes desta provincia. Consta que estão acoitadas no Caminho Novo ou suas immediações: quem as apprehender e entregar ao Dr. Luiz Rodrigues Villares a' rua da Soledade n. 70, será' recompensado. Protesta-se com todo o rigor da lei contra quem as tiver acoitado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Retrospecto politico do anno de 1867.

II

ESTADOS-UNIDOS NORTE-AMERICANOS E MEXICO.

(Continuação)

Para contraste demora junto da republica de Wasington, a republica do Mexico, que quasi meio seculo de anarchia tem abatido, esgotado lhe as forças, endurecido-lhe os costumes, fechado as fontes de riquezas naturaes e economicas, tornando quasi inacreditavel um governo que tenha estabilidade e mereça confiança; o infeliz Mexico já em parte desmembrado pela ambição da pujante visinha, o misero Mexico que renasce agora com esperança dubia, e mal olhado pelo mundo que condemna uma vingança desnecessaria e horrivel.

Em 1867 o Mexico offereceu ao mundo uma lição no mesmo tempo sublime e repugnante.

A sublimidade esteve no esforço heroico do patriotismo e do sagrado espirito de independencia nacional. Fraco, exhaurido de recursos, despedaçado pelo furor das facções aqui cambaleando aos puxões violentos de guerrilheiros ambiciosos, improvisados generaes, famintos de poder e de arbitrio, alli atormentado pelo fanatismo, por disputas religiosas que armavam combatentes, com as finanças em ruina espantosa, com a população separada em campos inimigos pelos odios, já sem fé politica nos homens, sem esperanças de futuro consolador, o Mexico, pobre cadaver, galvanisou-se, resuscitou, Lazaro levantou-se da sepultura á voz do Christo da sua nacionalidade, e resistio a uma das mais fortes e guerreiras potencias da idade moderna, resistio á França, que viera orgulhosa dictar-lhe a lei, mudar-lhe a fórma de governo: resistio, derramou seu sangue em vinte, em cincoenta ou mais combates sanguinolentos fez de seus desertos fortalezas, de suas cidades, baluartes, vencido, quasi morto adiante, resurgia atrás animado batendo-se, fez do patriotismo exercitos, da heroicidade impossiveis e venceu! A França recuou, o Mexico ficou livre, dono de si mesmo, sem legislador estrangeiro, sem orgnisador estrangeiro: eis-ahi a sublimidade da lição

Mas, no fim de tanta gloria e de tantas proezas, de tanta provação e virtude civica, e do triumpho já incontestavel, o Mexico tão brioso e esplendido, o Mexico, objecto das sympathias e da admiração do mundo, o Mexico, martyr e heróe. o Mexico na hora encantada suavissima da victoria, esqueceu-se do que era pela sua hombridade, do que valia pela sua virtude, de que trajava vestidos alvissimos pela santidade da sua causa, e manchou a alvura de seus vestidos com sangue inutilmente derramado; cedeu ao sinistro despertar dos costumes endurecidos pelas guerras fratrecidas. teve sêde de sangue, quiz um segundo Iturbide e espingardeou friamente o imperador Maximiliano; eis-ahi a repugnancia da lição.

A Inglaterra matou Carlos I, a França matou Luiz XVI no cadofalso; mas a Inglaterra e a França defendem-se com as exigencias implacaveis da revolução, com a necessidade de comprometter a nação revolucionada na execução tremenda, de cavar um abysmo de sangue entre a revolução e seus inimigos, e notai que a historia ainda assim não acceitou como justificativas taes escusas, e ainda marca com o sinete da reprovação semelhantes factos.

Juarez, em nome do Mexico, não póde defender-se do mesmo modo. Maximiliano não tinha recursos, nem esperanças, que o podessem mover a tentar de novo a conquista da coróa perdida; não tinha como Carlos I, como Luiz XVI, direitos dynasticos que fazer valer, não tinha como Iturbide serviços gloriosos prestados ao Mexico partido legitimamente creado: se com o concurso da França o seu throno não conseguira ter solidas bases, sem a França poderia Maximiliano pensar em voltar ao Mexico? Demais: o imperador Maximiliano abandonado pela França, que retirara suas tropas, negara-se ao immediato abandono do seu ephemero throno e á abdicação aconselhada pela esperança de consolidar o seu poder imperial mas evidentemente para tentar um expediente de conciliação que salvasse da vingança dos vencedores os Mexicanos que o haviam sustentado: nem de outro modo se póde explicar a sua appellação para o voto geral do Mexico, sem distincção de partidos, sem exclusão daquelles que o guerreavam nos campos de batalha.

O voto do Mexico, livre das tropas francezas, com o prestigio das phalanges patrioticas vencedoras, não podia ser duvidoso ao imperador Maximiliano, que era o primeiro a confessar a illegitimidade do seu governo, do seu imperio, quando congregava o Mexico para decidir sobre a fórma de governo que lhe convinha.

O espingardeamento de generaes, de importantes chefes mexicanos não podia autorisar a fria, inutil e fatal execução daquelle illustre principe: primeiramente essas violencias no meio de guerra effectiva não terminada, serão erros lamentaveis, nunca, porém, iguaes ao derramamento de sangue depois de victoria definitiva, e quando não ha mais batalhas que esperar, nem inimigos que combater; e em segundo lugar ainda está porprovar-se que fosse o imperador Maximiliano e não outros que em seu nome espingardeassem chefes mexicanos.

A morte violenta de Maximiliano foi o martyrio da sua abnegação nos ultimos dias do ephemero imperio, foi uma nodoa na victoria gloriosa do Mexico, foi e é uma sombra tristissima na politica da França imperial.

Com o imperador Maximiliano foram tambem espingardeados os generaes Miramon e Mejia a 19 de junho em Queretaro, onde tinham cahido prisioneiros, e o mundo civilisado respondeu com geral reprovação a essa execução inutil, fria e cruel.

A França ao retirar suas tropas do Mexico tinha em vão esforçado-se por convencer o infeliz principe da necessidade da sua abdicação e immediata sahida do territorio Mexicano: este facto é uma desculpa que, se attenua, não absolve o erro da França; fôra ella quem levara maximiliano ao Mexico, e portanto o seu exercito não devia evacuar o paiz que invadira sem deixar garantida pelo menos a vida do desgraçado imperador. A França recuava, recuou, cedendo principalmente ás exigencias do gabinete de Washington; facil pois, lhe teria sido em negociações com esse gabinete obter o seu concurso efficiente para salvar a nobre victima.

O principe Maximiliano, negando-se a acompanhar o exercito francez em sua retirada, não se agarrava ao throno imperial que evidentemente se desmoronava: a sua proclamação do 1º de Dezembro de 1866 o indica na convocação de todos os Mexicanos, de todos os partidos para a solução pacifica e definitiva da sorte do Mexico pelos votos de todos os seus filhos: o principe generoso via-se cercado de homens compromettidos pela causa que tomara o seu nome, e não quiz abandona-los, como a França o abandonara; tentou realizar uma idéa grandiosa de conciliação que deixando o Mexico com a sua republica, salvaria os seus companheiros; o proseguimento da guerra foi uma fatalidade implacavel, e a sua morte violenta uma lição para os governos, um remorso para a França imperial, para o Mexico tão heroico na luta uma nodoa na victoria, e para elle um castigo cruelissimo pelo seu deslumbramento ao fitar os raios brilhantes de uma coróa de imperador.

Era um principe nobre e esclarecido, honesto: na Venecia governara de modo que conquistara as sympathias e a gratidão dos Italianos: o Brazil deveu-lhe estima, e apreciações justas e suaves de viajante sabio e observador intelligente e curioso: lamentando-lhe a desastrosa fortuna, cumprimos um duplice dever, do reconhecimento e o da justiça.

Triumphantes os liberaes do Mexico, repetido o drama sanguinolento e horrivel de Iturbide com o novo Iturbide não mexicano, começado o periodo da volta para a vida politica normal, a republica tão admiravel na sublime resistencia á intervenção armada de uma das mas pujantes potencias européas, começa já tempestuosa, acendendo germens de proximas e enraizadas contendas que facilmente podem degenerar em guerra civil: o decreto do energico Juarez, convocando o novo congresso com poderes constituintes, provocou manifestações opposicionista da maior parte da imprensa, que negou o direito e a constitucionalidade de essenciaes disposições decretadas, registrando portanto a sua illegitimidade: eis ahi pois o mais sério pretexto para futuras e talvez proximas dissenções.

Juarez, o chefe da republica reorganisada, tem em seu favor o esplendido prestigio da mais inabalavel firmeza na defensão da independencia e da honra nacional, tem ainda a força que lhe dão as ligações e os interesses creados pelo exercicio longo do supremo poder, tem a confiança que inspira a energia provada na adversidade, tem a sua vida legendaria n'essa luta desesperada com as irresistiveis legiões da França, tem a sua esteira dos desertos, o seu rude ninho das montanhas, onde dormio e velou com a alma, o coração, a gloria e o futuro do Mexico: mas tem igualmente no Mexico a ambição desenfreada de generaes e de emulos ardentes, habituados aos combates, ás appellações para as armas, á intolerancia politica e ao furor infrene das facções desmoralidas.

Ao soarem os hymnos de sua victoria, o Mexico já esteve ao ponto de ver uma tentativa audaciosa do general Sant'Anna; mas, se essa abortou, é desgraçadamente provavel que outras venham ensanguentar e dilacerar a republica.

E, todavia, a época é auspiciosa para o Mexico; seu heroismo na guerra que terminou póde achar condições de forte vitalidade, ainda mais, a respeitosa visinha, atarefada com a reconstrucção do sul, tão escabrosa e difficil, não medita agora em commettimentos atrevidos, cujo resultado seja a absorpção de novas provincias, que ainda mais a robusteçam com novos estados. Saberá o Mexico aproveitar os favores de uma época tão donosa?... a experiencia do passado, os primeiros estremecimentos do presente responderiam — não; nós, porém, preferimos esperar pela resposta do futuro, appellando para as inspirações do patriotismo, que faz milagres, e do bom senso que é a grande sabedoria dos povos.

Regenere-se, pois, o Mexico, e no culto da liberdade, na virtude dos costumes, no brilho da civilisação se exalte aos olhos do mundo, faça esquecer os erros do passado, e com a generosidade, nobreza e civico esplendor do seu futuro lave a mancha de sangue que lhe deixou o martyrio inutil e barbaro de Maximiliano.

Effeitos da musica e outras cousas que lhe dizem respeito

Tudo é harmonico no universo e todos os seres se movem no circulo immenso da harmonia geral. A consonancia agrada, porque annuncia a vida; é desagradavel a dissonancia, porque desaggrega e destroe. O corpo humano é um composto harmonioso de partes organicas e cada uma destas tem a sua voz no concerto organico ou vital, e é por uma reciprocidade de acção que a harmonia exterior influe sobre a nossa.

As impressões que produz a musica são sempre em relação com a maneira de ser do individuo, com o seu estado phisiologico; os effeitos da musica são tambem na razão directa da delicadesa do ouvido e das disposições da alma. O rythmo musical regula, para assim dizer, as nossas forças; não se sabe que os soldados, cançados de uma longa marcha, acham mais vigor nas pernas ouvindo o estrepito dos tambores? Os homens de rude trabalho, quando levantam fardos pesadissimos, não se servem d'um rythmo para trabalhar em compasso e conservar a unidade de movimento? Os pretos das colonias não se animam tambem com uma musica bem rythmada? Quantas vezes temos nós observado que as notas de uma orchestra de baile infundem força nas mulheres as mais delicadas de compleição ao ponto de torna las incançaveis para a dança?

A musica grave predispõe ao recolhimento da alma, mas alegra-nos a ligeira. Limito-me a indicar só estes dous caracteres porque seria longo o fallar dos intermediarios. Não ha muitos, mas ha-os, que podem, pelas suas observações em occasiões opportunas, averiguar que existe correlação ou sympathia entre os differentes rythmos e o temperamento das pessoas; as biliosas, por exemplo, cuja circulação é vagarosa, gostam das notas de um movimento vagaroso. As sanguineas e nervosas, cuja circulação é activa preferem musica rapida e agitada, e as symphaticas ou de molle organisação sympathisam com melodias menos vivas, com acentos brandos e placidos.

Entre os factos irrecusaveis que a historia antiga e moderna tem registrado, os quaes dizem respeito ao effeito produzido pela musica sobre a organisação humana, citaremos alguns que teem tido maior echo.

O pintor Thion aproveitou da influencia musical sobre o publico atheniense pela seguinte fórma; no dia fixo pela exposição de um dos seus quadros—representava este um soldado armado investindo o inimigo—o auctor, antes de descobri-lo á curiosa multidão, fez tocar umas poucas de trombetas e quando elle vio os espectadores electrisados por aquella musica guerreira, descobrio o seu painel. Todos bateram as mãos e o cobriram d'applausos.

O sanguinario Amarat IV, tendo tomado Bagdad, deu ordem de assassinar não sei quantos mil prisioneiros; ia se proceder ao massacre quando um tocador de psalterio veio pôr-se aos pés do sultão, dizendo-lhe: *meu senhor, permitte, antes de morrermos, que eu cante a tomada de Bagdad e o triumpho do vencedor!* Amarat concedeu-lhe o que foi pedido; mas o seu coração feroz não poude ficar insensivel aos melodiosos cantos do vencido, e, as lagrimas de ternura humedecendo as suas palpebras, deu aos prisioneiros vida e liberdade.

Erico, rei de Dinamarca, batia grandes golpes d'espada em todos aquelles que se achavam em roda d'elle quando ouvia certa musica.

Nos nossos dias se tem visto nas florestas da America do Sul hordas de selvagens suspender encarniçados combates ao som da voz de um hespanhol acompanhando-se com a viola.

Eu mesmo conheci um velho cavalheiro de Borgo S. Donnino, o qual, todas as vezes que ouvia musica era constrangido, fosse sentado ou deitado, de se levantar e gesticular com braços e pernas em concordancia do rythmo musical.

Morreu elle em 1831 de um ataque causado involuntariamente por uma *mefistofelica* di sonancia de musica militar de um batalhão de voluntarios que passava debaixo das suas janellas em direcção de Firenzuola para atacar os austriacos. Com tanta furia se levantou elle que instantaneamente caio para se não levantar mais. Naquella marcha, é verdade, não havia ordem nenhuma; não é pois de admirar que a falta desta se achasse tambem nos musicos. Morreu de 90 annos.

Mas de todos os effeitos o mais notavel é sem duvida o que produz a musica dramatica, porque ella desenvolve, engradece o pensamento do poeta e se dirige no mesmo tempo ao sentimento e ao espirito. As vozes engenhosamente combinadas com a orchestra agitam, remechem as nossas fibras a tal ponto que os entes mais indifferentes raras vezes resistem ao seu poder. O que a poesia diz, a musica o personalisa; o que a primeira traça, a segunda o completa. Assim a descripção poetica d'um naufragio e d'um combate commove-nos; mas se a musica vem em auxilio á poesia empregando o seu poder imitativo, então é que nos electrisamos deveras e o nosso coração suspende ou precipita as pulsações parecendo-nos sentir o rugido da tormenta, o tinido das armas, o assobio dos ventos, o ruido das ondas, o estalo dos navios, os gritos de desesperação dos moribundos.

Exemplos: A conspiração do 2º acto de *Guilherme Tell* e a bemção do 3º acto dos *Huguenotes*.

(Parece-me escusado dizer, que só com o grande instrumento que se chama orchestra, é que se podem obter os effeitos de imitação por causa dos variados timbres que nelle se acham.)

(*Nacpo.*)

JOSE' PEREGRINO.

O grito da liberdade tinha reboado nos alcantilados cumes da Borburema, e, rolando de echo em echo, percorria todas as planicies das margens do Parahyba, para ir perder-se nas arenosas plagas em que o Atlantico vem morrer, atirando-se em louca furia.

Os descendentes do grande Vidal de Negreiros olharam insensivelmente para as laminas de suas espadas, hoje cobertas da vergonhosa ferrugem, e outr'ora tão afiadas nas pugnas batavas, e resplandecentes ao brilho do sol do tropico de Cancer, quando o genio das victorias levava a raça dos Potyguarês aos campos da batalha, e ella se batia sem medo ao grito terrivel de — Patria e Deus—.

Com a fronte curvada ao peso do jugo da metropole, os filhos da antiga Filippea supportavam, entorpecidos, as grelhas de ferro, que lhes apertára os pulsos, e nem sequér se lembravam da liberdade, o captiveiro os tinha acostumado ao indifferentismo; de homens tinham a fórma, de escravos tinham o ser.

Aquelles, que outr'ora mostraram-se valentes na frente das phalanges da Hollanda, batendo se um contra dez; hoje como uma manada de doceis carneiros, submissos, obedeciam ao menor aceno de um devedor, que os maltratava a seu talante, e não os reconhecia, senão como servos humildes de um governo despotico.

A metropole, somente olhando para o Brasil, como a fonte de riquezas inexgotaveis, e não como um paiz, que ia mostrando um desenvolvimento gigante, apertavam, como o avarento, o thesouro que receia perder; não se lembrando de que o Brasil já era uma nação tão grande como ella propria, e que para figurar no mappa das nações só lhe faltava o querer, verbo divino, origem de todos os feitos gloriosos, de que o mundo tem sido theatro, em todas as idades e em todos os tempos.

Sujeitos ao jugo do despotismo, os velhos filhos da terra da Santa Cruz curvavam contentes a cabeça ao imperio despotico de seus compressores, em quanto que a nova geração de Brasileiros fermentava em segredo o desejo ardente que lhes escaldava o peito, e que mais tarde havia de rebentar com o volcão da revolução, e com a sua lava preparar o solo, onde mais tarde brotou viçosa e verdejante a arvore da independencia.

A mocidade brasileira do seculo XIX queria ser livre, estava envergonhada de ser escrava, em um seculo, no qual não havia um só povo da America que não entoasse os hymnos da victoria da liberdade, ou que não preparasse o terreno para essa victoria.

Já os Estados-Unidos tinham tirado com a sua vontade de ferro a força indomavel do leopardo de Albion; e o callido sopro da revolução franceza havia espalhado o germen da liberdade, em todos os homens do mundo, muito embora a mão compressora de Napoleão I tivesse posto o sello de ferro na pagina da revolução, dizendo-lhe: *non plus ultra*. A aguia da França, no arrojo do seu vôo, tinha perseguido aos passaros da Europa, até que, quebrando as azas em Waterloo, foi morrer engaiolada nos rochedos de Santa Hellena.

Os cantos funebres da sua morte chegaram até ao Brasil, quando elle já meditára em silencio o desejo da liberdade, desejo que os seus compressores haviam apressado, com as suas instituições despoticas, e com o seu regimen tyrannico.

O dedo de Deus principiára a escrever na pagina branca do livro das nações, a palavra—liberdade—para o Brasil; e a um aceno da sua cabeça já se haviam levantado os martyres, que mais tarde deviam ser sacrificados em holocausto á indepedencia brasileira, cuja arvore não podia crescer, sem que o terreno onde ella foi plantada, fosse regado com o sangue de heroes.

Pernambuco, o leão do norte do Brasil, foi o que primeiro soltou o rugido da liberdade, e o echo desse rugido, repercutido pelos bosques, campos e montanhas, chegou até os azulados cumes da Borburema, e d'ahi percorreu desde a cabana do lavrador até a casa do rico agricultor.

Ao echo desse appello magico, a Parahyba respondeu, pondo a frente de seus filhos, que queriam ser livres; o padre Antonio Pereira de Albuquerque, Amaro Gomes, Ignacio Leopoldo, Francisco da Silveira e José Peregrino que vieram unir-se aos bravos Pernambucanos Domingos Theotonio e Barros Lima apostolos da nova religião que devia elevar o Brasil á altura de nação, elles dão o primeiro grito de viva a patria, e causitam seus irmãos, com este cantico de guerra.

Suspirada liberdade
Salve, salve te saudamos,
Querida filha dos céus
Reverentes te adoramos.

Troveja o raio da guerra
Corra o sangue pelo chão,
Aos ares voem os membros
Morrer sim, captivos não.

Ainda era cedo para principiar o cantico sublime da liberdade, e Deus, ainda não tinha acabado de escrever na pagina branca, a palavra que devia libertar o Brasil.

A nova religião, e seus apostolos, tinham poucos sectarios, o despotismo aniquilou-os, e cada um delles teve seu golgotha, e o seu martyrio.

Então principiou essa epopeia assombrosa, digna dos tempos de Sparta, no martyrio desses heroes brasileiros, que não trahiram um só instante, este mesmo no de morrer a causa da patria.

Peregrino, filho de paes illustres, aos desoito annos de idade, trilhando uma brilhante carreira no exercito portuguez, tudo abandonou ao grito da liberdade, e denodado colloca-se a frente de seus irmãos, o com a espada em punho, cahe prisioneiro depois de ter luctado até ao extremo, desdenhando salvar a vida, que lhe era offerecida, sómente com a condição de reconhecer como seu legitimo soberano ao rei de Portugal.

Como não seria bello ver, esse moço heroe, de fronte espaçosa, cabellos crespos, olhos negros e scintillantes, faces vermelhas pelo fogo do patriotismo, rosto coberto de suor no campo de batalha, feito em desordem, combater nas planicies do Tibiry, a frente do exercito patriota, até que tendo perdido o ultimo de seus soldados, cahio prisioneiro do exercito realista.

Preso, elle soluçava de raiva, vendo a causa da patria, perdida, e se podia dizer a respeito delle como já disse a de Azevedo; era um leão sangrento que rugia.

Ao entrar assaltado, e com as mãos presas em ferreas algemas, na capital, seu pai, o Dr. Augusto Xavier, com os pés descalços e levando uma imagem do Christo em uma das mãos foi encontral-o e pedir-lhe de joelhos, em nome do Christo, que gritasse; viva o rei.

Peregrino, despresando uma vida ingloria e cheia de dissabores; porque para elle a vida era insuportavel desde que a patria foi vencida, preferio uma morte gloriosa, a uma vida comprada por uma infamia; e elevando os olhos ao céu, fitou o brilhante sol da sua terra, e gritou com todas as forças de sua alma: Meu pai! Viva a patria! Grito sublime, que rotou de plaga em plaga, para perpetuar-se no coração dos brasileiros; grito heroico, que faz o heroismo de Regulo, ordenando aos romanos a guerra com Carthago, muito embora a guerra para elle fosse a morte.

Peregrino, sabia que o seu grito de viva a patria, era a sua sentença de morte; mas para elle morrer pela patria, era viver na memoria da posteridade, era ressuscitar no coração de seus irmãos opprimidos, era comprar com a vida a aurora de uma liberdade, que uma nuvem negra occultou por alguns tempos, e que devia surgir mais tarde brilhante e radiosa á um povo inteiro.

Em dias do anno de 1817, ao som do hymno de Victoria, cantado pelos Portuguezes, era José Perigrino enforcado na praça do Erario em Pernambuco, sua cabeça foi decepada, e o seu corpo arrastado a cauda de um cavallo para o cemiterio da matriz de Santo Antonio, em quanto vozes alegres entoavam este cantico:

Vamos todos inspirados.
Pelo martyr tutelar,
Resgatar um povo afflicto
O melhor dos reis vingar.

Era a ultima nota do cantico de um povo, que via o poder fugir-lhes das mãos. Era o ultimo esforço de uma raça provecta, que era forçada a ceder a dianteira, a uma raça de moços, que queria elevar a terra natal a altura da nação livre.

A cabeça de Peregrino esteve exposta em uma poste, durante muitos dias, e todos quantos a olhavam juravam baixinho vingança diante da cabeça sangrenta do martyr da patria.

Cinco annos depois, raiou a aurora brilhante de um dia memoravel para o Brasil.

O sol ergueu-se magestoso d'entre as selvas que circulam as margens do ypyranga, o céu era de um azul brilhante, as auroras cantavam nos leques dos palmares, e Deus olhava para a terra da Santa Cruz.

De repente, um principe immortal, soltou o brado memoravel; *independencia ou morte*, esse brado retumbou por entre os canticos da marselhesa brasileira:

Já podeis filhos da patria
Vêr contente a mão gentil,
Já raiou a liberdade
No horisonte do Brasil.

Esse cantico correu do Prata ao Amazonas do Atlantico aos andes, o Brasil estava independente e livre, no dia 7 de Setembro de 1822.

José Peregrino, tinha sido um dos martyres precursores da liberdade do Brasil.

Em dezembro de 1867.

Carvalho Cesar.

UM POUCO DE TUDO.

VIAGEM AEREA—Em 13 de novembro proximo passado elevou-se em Paris um balão levando dois astronomos, os Srs. Tounvielle e Van Vaegenbergh, que se serviram d'este meio para melhor observarem as estrellas volantes.

Depois de se terem elevado mais de 800 metros e percorrido 244 kilometros, desceram os dois viajantes junto do porto de Etaples, tendo observado 12 estrellas volantes que pareciam partir de um ponto da constellação de Leo.

Tres d'estas estrellas de um branco azulado e de um brilho similhante ao de Sirios, permaneceram visiveis por espaço de mais de um segundo, sem que deixasse rasto sensivel da sua passagem.

FOLHETIM

(ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO).

UMA FESTA NO CAMPO.--VIAGEM.--RECORDAÇÕES.

Escrever um folhetim, (se folhetim merece o nome) em que se faça a narração minuciosa de tudo o que se passou n'uma festa do campo em que se conte todos os episodios, todas as circumstancias que a acompanharam, seria offerecer aos leitores uma boa dóse de opio em occasião talvez bem impropria.

Ha folhetins que longe de deleitarem o espirito e seduzirem a imaginação, longe de levarem os leitores á uma situação cheia de vivacidade e de interesse, bem ao contrario disso, arrastam a alma para o tedio de uma monotonia horrivel.

Este é dessa especie.

Eu por mim confesso ingenuamente: prefiro mil vezes uma pagina de Lamartine ou Victor Hugo.

Entretanto resta-me uma consolação: quando, nas horas da sésta, um gracioso bocejar entreabrir deliciosamente os labios da formosa leitora, convidando-a á um passeio nos mundos dourados de Morphêo, deponha ella o seu bordado, o seu laberyntho delicado sobre a mesinha de costura, diga um adeus saudoso ao mimoso teclado do seu piano e lêa o folhetim.

Não lêa Graziella nem Pery; essas paginas repassadas de sentimentalismo e de poesia dispertarão em sua alma emoções suaves, excitarão os vôos da sua imaginação e então terão de perder a hora da sesta: lêam o folhetim e em breve o somno serrar-lhes-ha voluptuosamente as palpebras.

. . . .

Quem volta de uma festa no campo, sempre traz reminiscencias agradaveis e recordações saudosas.

Voltando da festa que teve lugar na pequena capella da estrada de João de Barros, eu tambem as trouxe: as impressões que senti por essa occasião, estampo-as aqui, como o reflexo de alguns momentos de prazer.

Começo agora o folhetim.

Era por uma dessas bellissimas tardes do Recife; tarde cheia de encantos, revendo-se no setim de um céo dos tropicos, banhando-se na suave claridade de um dia de equador: a natureza inteira era um sorriso de Deus que despontava no desabrochar das flores, na esmeralda das folhas, no anil das aguas, na pureza de um céo azul!

Era n'um domingo..

Cercado de tedio, mergulhado nas sombras de um *spleen* horrivel, eu me resolvi a dar um passeio pelo campo.

Dizem que um lord millionario que está accommettido de *spleen*, que já esgotou todos os prazeres de uma vida luxuosa, que se sente desfallecer entre os nevoeiros da fria Albion, embarca-se no seu *yatch* a vapor e vai viajar pela Italia e pela Grecia; contempla a bahia de Napoles, extasia-se ante um quadro de Raphael e maravilha-se ante uma estatua sahida do cinzel antigo,

O folhetinista não sendo lord millionario, dá apenas um passeio campestre onde vai dissipar o seu *humour* entre os esplendores da natureza.

Resolvi-me portanto a sahir.

Precisava de ar puro: tinha necessidade de deixar a cidade com seus rumores prosaicos e ir espairecer-me por ahi além.

E o que admira é que ainda haja quem prefira, no tempo de verão, uma casa na cidade á uma no campo; quem prefira viver entre um montão de edificios que parecem asphixiar-nos á viver livremente, respirando o ar puro e agradavel, coado por entre os frescos ramos de frondosas mangueiras.

Emquanto fazia estas reflexões, encapellava o chapéo, enfiava o palitot e sahia.

Em breve achei-me na rua da Aurora: desejava um lugar no wagon dos trilhos urbanos, e não tardou muito que o meu desejo fosse satisfeito.

Apenas installado dentro d'elle, coube-me por sorte achar-me defronte de duas senhoras: uma velha, outra moça: uma—ruinas, vestigios apenas de um passado..... talvez glorioso; autra—esperanças, promessas de um futuro... talvez brilhante.

A senhora velha nada tinha de notavel em si que a recommendasse; a menina, que parecia ter seus quinze annos, era sympathica: tinha olhos grandes, negros...—tentadores se soubesse dirigi-los como sabe muita gente que eu conheço...

Nas linhas do rosto da mocinha havia alguma cousa que parecia reflectir vagamente o rosto da senhora velha: havia entre ellas um parentesco proximo: eram talvez avó e neta.

A primeira austera, de olhar carregado e sombrio; a segunda embaraçada e timida.

Involuntariamente meus pés encontraram-se com os seus: corou até a raiz dos cabellos e baixou os olhos.

Uma e outra, foram de mais de um riso adelgaçando os labios de duas mocinhas travessas e buliçosas que se sentavam junto da senhora velha.

O riso fôra talvez provocado, pelo ar austero e grave que caracterisava aquellas duas creaturas; pelo seu vestuario equitativo e fóra da moda e pelas suas maneiras excentricas, havia nellas o quer que fosse de bretão.

Era o passado austero, com suas severidades, em face do presente jovial, com todo seu *coquettismo*: perdôem-me, eu não critico, conto apenas o que vi; tanto mais, quanto sou incompetente nessas materias que fazem as delicias do mundo elegante.

Uma das duas mocinhas levava de vez em quando um delicado pince-nez aos olhos, apertando as palpebras com um *coquettismo* incrivel e affectando myopia.

E por minha parte, mergulhado no meu *spleen*, nada mais fazia do que estabelecer um parallelo entre essas duas mocinhas e aquella criança timida e embaraçada; considerava nos effeitos de uma educação bem differente: naquellas estava a encarnação da sociedade com todos os seus desvarios, com todas as suas exagerações; nesta o reflexó dos principios austeros de um tempo já ido.

Um passageiro, meu visinho da direita, quebrou o silencio que reinava no wagon, perguntando ao seu companheiro se não ia a' festa que tinha lugar naquelle dia na pequena capella da estrada de João de Barros.

Ouvindo fallar em festa e em festa no campo, eu formulei desde logo os meus planos de passeio; sahindo sem um destino certo, aproveitei-me da lembrança e disse comigo mesmo: salto na Soledade e vou á estrada de João de Barros.

Durante o trajecto até ahi, fomos obsequiados pelos senhores do andar superior com uma orchestra de gritos, assovios e não sei mais o que capaz de revoltar a paciencia de um santo, quanto mais de um homem!

Uns julgando dizer uma cousa muito chistosa, soltavam phrases grosseiras, a que os outros respondiam com outras iguaes, batendo, com os pés e com as mãos, transformando um wagon em um inferno.

Eu por mim confesso: tive medo que a coberta desabasse sobre a cabeça. Safa! dei graças a Deus quando saltei na Soledade.

De repente fez-se silencio em todo trem: era a calma que precede a tempestade: uma phrase estupida desfez o silencio; ao ouvi-la duas rosas escarlates subiram ás faces da menina, e ella baixou os olhos para o lencinho de laberyntho que dobrava e desdobrava entre as mãos; aquelle pejo era o reflexo da pureza e da innocencia de sua alma!

A velha senhora torceu-se sobre o assento, como tocada por choque electrico ou por uma pilha galvanica: parecia estar sentada sobre alfinetes; suas feições contrahiram-se n'um gesto de odio e de despeito horrivel!

As duas mocinhas, á quem não escapára nenhum dos movimentos da senhora velha, vendo as contorsões da sua physionomia, desfizeram-se n'um riso mal comprimido sob a pressão dos lencinhos sobre os labios.

. . . .

Nesse momento o wagon parou na Soledade; não quiz vêr nem ouvir o resto e puz-me a caminho para o meu destino.

Dizem que uma locomotiva é o symbolo do progresso e da civilisação: não duvido. Mas o que se pratica alli, em cima dos wagons, aquillo é antes o symbolo da barbaria; faltava lá o E. Pelletan para dizer: *Le monde marche.*

Chegado ao principio da estrada que vai dar á capellinha e vendo os pés entrarem quatro pollegadas pela arêa, eu senti-me desfallecer,

Parei e reflecti—estava sem coragem! Mas, dizia eu para mim mesmo, porque não hei de eu ir até lá, quando esta arêa tem a honra e o prazer de ser calcada por tantos pezinhos delicados?

Animado por este breve subloqueio avancei resoluto.

Restava-me ainda uma consolação. A estrada é pittoresca: duas extensas linhas de arvoredo entrelaçando-se, formando um muro de verdura, bordam de um lado e de outro o caminho, offerecendo ao olhar um aspecto agradavel e risonho.

Perspectivas poeticas e risonhas se desdobram ante a vista, animando áquella paysagem cheia de suave isolamento.

Aqui é uma casa alvejando mergulhada entre os ramos de copadas mangueiras; á noite, quando a lua derrama o seu clarão sobre as suas fachadas, prateando o cimo das arvores, a casa assume o aspecto mysterioso de um castello da lenda allemão, sumido no fundo dos bosques, entre extensas alamedas que se reflectem sobre as aguas impetuosas do Rheno legendario!

Além é o campanario da capellinha, avultando encantador sobre um mar de verdura.

Tudo isso tem muita poesia!...

Quasi ao chegar ao termo da minha viagem, eu senti um rumor de passos e de vozes a' pouca distancia de mim.

Voltei-me.

— Eram tres moços, que, como eu, faziam a sua romaria.

— Ora, dizia um d'elles, com ares de chistoso, é com effeito muito mão gosto fazer uma festa n'um lugar ermo e solitario como este! que graça tem isto?

Os dous calaram-se.

Eu ri-me, leitor.

Aquella creatura nascêra sem esse quarto sentido que se chama—gosto.

Verdade é, que a natureza com o amor tem effeitos mysteriosos, cuja influencia muita gente é incapaz de sentir, como disse Lopes de Mendonça.

O culto de Deus, celebrado no seio da natureza, tem um perfume tão mysterioso, desperta em nossas almas emoções tão puras, purifica tanto o sentimento que o approxima mais do céo: quem não sente isto? Só uma alma eivada de indifferentismo prosaico.

. . . .

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.